



ANUÁRIO 2025 ANIMASEG

DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

*É hora de se adequar ao
Futuro e aderir ao novo*



SELO
ANIMASEG
DE SUSTENTABILIDADE



www.
animaseg
.com.br

11 5073-7023

ABRASEG

Rua Avanhandava, 126 2º andar - Centro
São Paulo - SP CEP 01306-901
55 11 5073-3969

Consulte mais
informações em nosso site:
abrasedg.com.br



**A ASSOCIAÇÃO DOS
IMPORTADORES DE EPI**

Associação Brasileira dos Importadores de Equipamentos
e Produtos de Segurança e Proteção ao Trabalho

Introdução	4
Editorial/Diretoria e Conselho Fiscal	5
Distribuição Geográfica dos Associados	6
Projetos/Ações da Animaseg	7
Programa Animaseg de Sustentabilidade	8
1 - DADOS GERAIS BRASIL	9
Trabalhadores - Brasil	10
Trabalhadores agrupados por atividade do trabalho	11
Empresas - Brasil	12
2 - ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL	13
Por situação de Registro e Liquidados por Consequência	14
Histórico de Acidentes	16
Histórico - Óbitos	18
Acidentes por 100.000 trabalhadores	20
Óbitos por 100.000 trabalhadores	21
Perfil de Afastamento	22
3 - MERCADO BRASILEIRO ANUAL – 2024	23
Resumo do Mercado	24
Vestimentas de Segurança	28
Calçados de Segurança	34
Luvas de Segurança	38
Luvas Hospitalares	44
Proteção Respiratória	48
EPI Contra Quedas	54
Proteção Face/Olhos	60
Capacetes de Segurança	64
Cremes Protetores	68
Proteção Auditiva	72
Outros	76
4 - MERCADO GLOBAL	77
Mercado Global	78
Vestimentas de Segurança	79
Proteção Respiratória	80
Proteção Contra Quedas	81
Calçados de Segurança	82
Luvas de Segurança	83
Proteção Face/Olhos	84
Capacetes de Segurança	85
Proteção Auditiva	86
5 - EXPORTAÇÃO BRASILEIRA	87
Brazilian Safety	88
6 - EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG	91
Listagem das Empresas Associadas	92
Por Segmento	96

FONTES

Empresas Associadas à Animaseg
 Aliceweb
 ApexBrasil
 Global Strategic Business Report - Personal Protective Equipment
 Global Personal Protective Equipment Market Research Report - Forecast to 2025
 Personal Protective Equipment market - Markets and Markets
 IBGE
 ITC - Trade Map
 Ministério da Previdência e Assistência Social
 Ministério do Trabalho e Emprego
 Serviço de Estatística e Epidemiologia/Fundacentro

INTRODUÇÃO

A ANIMASEG, atenta à necessidade de informações consistentes sobre o mercado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no Brasil, publica desde 2003 os tradicionais Indicadores do Mercado Brasileiro de EPIs. Ao longo de mais de duas décadas, o estudo, que inicialmente se restringia a dados de mercado, foi sendo gradualmente enriquecido com informações de maior amplitude e relevância para o setor, tais como estatísticas de acidentes de trabalho, normas técnicas aplicáveis, estrutura laboratorial de ensaios, dados populacionais e, mais recentemente, informações referentes ao processo de certificação de EPIs.

A diversidade e abrangência progressivamente incorporadas ao estudo levaram-nos a compreender que a denominação “Indicadores de Mercado” já não traduzia a real dimensão do conteúdo apresentado. Assim, a partir de 2025, esta publicação passa a se chamar Anuário ANIMASEG de Equipamentos de Segurança, refletindo com maior precisão a pluralidade de informações disponibilizadas.

Nesta edição, introduzimos também uma mudança significativa no processo de levantamento e consolidação dos dados. Até 2024, as informações eram obtidas mediante consultas diretas às empresas associadas, que forneciam dados sobre volume comercializado e estimativa de participação de mercado por tipo de EPI.

A partir de 2025, contratamos a FIA – Fundação Instituto de Administração, ligada à USP, instituição de reconhecida experiência em pesquisas de mercado. A decisão de contar com a FIA foi motivada, entre outros fatores, pela confidencialidade assegurada às empresas participantes, que passam a fornecer seus dados em ambiente de maior privacidade e segurança. Em contrapartida, a nova metodologia não permite o mesmo nível de detalhamento que caracterizou edições anteriores.

Considerando que a FIA foi contratada neste ano e que o processo ainda se encontra em fase de implantação, esta edição assume caráter híbrido, combinando as informações levantadas pelo modelo anterior com aquelas apuradas pelo novo formato.

O presente anuário retrata a situação do mercado brasileiro de EPIs em 2024 e mantém sua estrutura em seis partes, preservando a organização tradicional adotada desde a primeira edição.

Por fim, reforçamos que sugestões e contribuições para o aprimoramento deste trabalho serão sempre bem-vindas, na medida em que fortalecem sua utilidade como instrumento de referência para o setor.

Atenciosamente,
Eng. Raul Casanova Junior
Diretor Executivo Animaseg

ANUNCIANTES

Empresa	Página
Abraseg	2ª capa
Alliance	80
Animaseg	2ª capa
Ansell	43
Bompel	82
BT	19
Camper	86
Carbografite	55, 83
Cepromed	84
Conforto	37
CSEG	81
Danny - DVT	41
Essex / Honeywell	61
Fiera Milano Brasil	89
G&S	53
Hengst	21
Henlau	71
Hércules	59

Empresa	Página
JGB	35
Leal	57
Libus	49
MAPA	39
Marluvas	47
Massei	33
Mavaro	69
MJ (Sunpoll)	79
MSA	75
Mucambo	45
Plastcor	76, 85
Provest	31
Ritz	25
Santista	11
Soft Works	3ª capa
Super Safety	15, 27, 63, 65
UMP	73
Vitória Martins	29, 58

MENSAGEM DA GESTÃO 2023/26

Desde o início desta gestão, buscamos dar continuidade às ações anteriores e implantar novas iniciativas sempre alinhadas à missão da entidade: proteger o trabalhador e ampliar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), contribuindo para a redução de acidentes entre todos os brasileiros, formais ou informais.

Mantivemos o projeto Brazilian Safety, a atuação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego na melhoria da qualidade e fiscalização dos EPIs, o suporte à normalização do setor por meio do Comitê ABNT CB-032, além da Comenda de SST e do Prêmio Melhores Empresas em SST.

Entre as novidades, destacam-se o Programa ANIMA-SEG de Sustentabilidade, com o lançamento do Selo ANIMASEG em 2025; a recriação do COBRASEMT, com edições em 2024 e 2025; a terceirização do levantamento de dados para a FIA, garantindo acuidade e privacidade; a Campanha de Valorização dos EPIs; e

o Projeto EPI Certo. Ampliamos ainda as CTENs, hoje com 16 comissões em atividade, abordando questões técnicas e estruturais do setor.

Apoiamos as mudanças da Portaria 672, mas defendemos prazos adequados para adaptação de empresas, laboratórios e OCPs, preservando o fortalecimento da infraestrutura nacional. Também entendemos que a abertura para ensaios no exterior deve ser avaliada caso a caso.

Acreditamos que a construção de uma indústria de EPIs forte e inovadora exige menos burocracia, mais fiscalização e parceria permanente com o MTE. Convidamos todos os fabricantes e agentes do setor a se unirem a nós nessa jornada por um Brasil mais seguro e promissor.

João Altair dos Santos
Presidente 2023/2026

DIRETORIA

Presidente João Altair dos Santos (Conforto - RS/Calçados)	
1º Vice-presidente Joaquim José Camilo (Soft Works - SP/Calçados)	2º Tesoureiro André Valim (Carbografite - RJ/Diversos)
2º Vice-presidente José Geraldo Brasil (JGB - RS/Vestimentas)	Diretor Luiz O. Arantes (3M - SP/Diversos)
1º Secretário Rafael M. Franco (Tecmater - PR/Agro-indústria)	Diretor Allan Gorham (Du Pont - SP/Vestimentas)
2º Secretário Danilo Oliveira (Marluvas - MG/Calçados)	Diretor Vitor Kiem (MSA - SP/Diversos)
1º Tesoureiro Cauê Maineti (UMP - SP/Diversos)	Diretor Norberto L. Afonso (Henlau - SP/Cremes)

CONSELHO FISCAL

Bruna Leite (Haws Avlis - SP/Proteção Coletiva)	José Antônio Christo (Personal - SP/Vestimentas)
Luís Augusto Bruin (BSB - SP/Calçados)	Marco Augusto Bombonato (Bompel - PR/Calçados)
Charles Ricardo (KSN - SP/Respiradores)	
Diretor Executivo Raul Casanova Junior	

ANIMASEG – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAL DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRABALHO

MISSÃO

Atuar para que organizações e profissionais promovam segurança e bem-estar nas atividades humanas

VISÃO

Ser a entidade mais influente do setor no Brasil e na América Latina

VALORES E PRINCÍPIOS

ABERTURA/DIVERSIDADE

CREDIBILIDADE

TÉCNICA/MÉTODO

MUDANÇA/INOVAÇÃO

INTERNACIONALIZAÇÃO

PARCERIA/REDE/INTEGRAÇÃO

AGREGAÇÃO (DE INTERESSES)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ASSOCIADOS

Região	Empresas	%	Estado	Empresas
Norte	2	1%	Amazonas	1
			Pará	1
Nordeste	4	2%	Bahia	4
			Paraná	18
Sul	41	25%	Rio Grande do Sul	14
			Santa Catarina	9
Sudeste	116	71%	São Paulo	96
			Minas Gerais	15
			Rio de Janeiro	5

	Empresas	%
Microempresa (ME) até 19 empregados	71	43%
Pequeno Porte (EPP) De 20 a 99 empregados	60	37%
Médio porte De 100 a 499 empregados	23	14%
Mais empregados 500 ou mais empregados	10	6%

DIRETORIA

Estados Representados	Quantidade
SP	10
RS	2
PR	2
MG	1
RJ	2

PROJETOS/AÇÕES DA ANIMASEG



Certificado de Aprovação

Consultoria técnica às empresas associadas para a obtenção do CA (encaminhamento e acompanhamento de processos junto a Secretaria de Inspeção do Trabalho).



ABNT/CB032 - Comitê Brasileiro de Equipamento de Proteção Individual

Criado em 1996 pela ABNT por sugestão da ANIMASEG, conta o nosso apoio para a manutenção de sua infraestrutura.

Hoje conta com 24 CE - Comissões de Estudo e já conta com um acervo de 74 Normas Técnicas



Criado em 2012, com o apoio da ApexBrasil, tem como objetivo promover a exportação de equipamentos de segurança do brasileiros.

Com participações em feiras: 10 na Colômbia (CCS), 3 nos EUA (NSC), 4 na Alemanha (A+A), México, Chile e Argentina e;

Em rodadas de negócios em toda América Latina, já ocupa papel de destaque em alguns desses países. Conta, hoje, com mais de 30 empresas ativas no projeto.



Comissão Técnica de Estudos Normativos

Teve a criação da primeira Comissão em 2015 visando aproveitar a especialização dos profissionais participantes das comissões do ABNT/CB032 para a solução de problemas específicos de suas áreas de atuação.

As primeiras CTENs estavam focadas nos EPIs, mas agora existem várias focadas em outras áreas como: detectores de gases, certificação voluntária, silos do agro, treinamento. Hoje já temos 16 comissões ativas.



Comenda de Honra ao Mérito de Segurança e Saúde no Trabalho

Criada em 2008, pela ANIMASEG, com o objetivo de homenagear anualmente os profissionais indicados por suas entidades profissionais e de segurança com mais de 30 anos dedicados a causa prevencionista. Hoje com mais de 200 profissionais homenageados, a indicação continua feita pelas entidades e a eleição é feita pelos Comendadores de SST, sendo a Animaseg a secretaria da Comenda.



Prêmio Melhores empresas em SST

Criado em 2009, pela ANIMASEG, com o objetivo de homenagear anualmente as melhores empresas em SST nos diversos setores da economia.



Congresso Brasileiro de Segurança e Saúde no Trabalho

Congresso que reúne as entidades nacionais prevencionistas em um Congresso de 3 dias, tendo por base os temas mais importantes da área de SST.



Anuário Animaseg de Equipamentos de Segurança

Elaboração do Anuário do Mercado Brasileiro de Equipamentos de Segurança que visa oferecer parâmetros do setor para as empresas estabelecerem suas estratégias.



Campanha de Valorização do EPI

Criada em 2024 tem por objetivo ampliar a utilização dos EPIs no Brasil. Estudos da ANIMASEG demonstram que apenas 30% dos trabalhadores brasileiros utilizam, pelo menos, os EPIs para se protegerem dos riscos que estão sujeitos todos os dias. Esta campanha busca universalizar a utilização da última barreira entre o trabalhador e o acidente.



Programa ANIMASEG de Sustentabilidade

Criado em 2025, mas já fomentado há 2 anos, este programa tem como finalidade capacitar as empresas brasileiras fabricantes de EPIs a atender às exigências do mundo empresarial quanto a sustentabilidade de sua rede de fornecedores de insumos, já exigido por empresas europeias e grandes empresas brasileira.



EPI Certo

Projeto para educar os diversos setores da economia, não somente para utilizarem EPIs, mas o EPI adequado ao risco que o trabalhador está sujeito. Este projeto pretende envolver não somente os trabalhadores, mas toda a rede de fornecimento e distribuição de EPIs.

PROGRAMA ANIMASEG DE SUSTENTABILIDADE

UM NOVO PARADIGMA PARA O SETOR DE EPIs



O setor de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no Brasil inaugura uma nova etapa de sua trajetória com a criação do Programa ANIMASEG de Sustentabilidade, iniciativa singular da Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (ANIMASEG). Estruturado sobre os pilares do ESG (Ambiental, Social e Governança), o programa objetiva não apenas elevar o patamar de maturidade das empresas nacionais, mas igualmente posicionar o Brasil como referência internacional em práticas sustentáveis no âmbito da segurança do trabalho.

O Programa desenvolve-se em um ciclo de 12 meses, conduzindo as empresas por uma jornada meticulosa que abrange capacitação, diagnóstico inicial, revisão técnica, implementação de ações corretivas, reavaliação presencial e acompanhamento sistemático. Todo o processo é apoiado por uma plataforma eletrônica exclusiva, que assegura monitoramento detalhado, orientação técnica e suporte estratégico em cada etapa da evolução empresarial.

Ao término do ciclo, procede-se a uma avaliação rigorosa, conduzida por entidade independente de terceira parte, cuja imparcialidade e credibilidade conferem legitimidade ao processo. Como decorrência dessa avaliação, é outorgado o Selo ANIMASEG de Sustentabilidade, em quatro níveis progressivos — Bronze, Prata, Ouro e Diamante —, segundo o desempenho aferido em 83 indicadores abrangendo os domínios:

- Ambiental (27 indicadores): gestão de resíduos, eficiência energética, uso racional de recursos, emissões de gases de efeito estufa e ações de preservação.
- Social (25 indicadores): condições de trabalho, diversidade e inclusão, impacto comunitário, saúde e segurança laboral e responsabilidade social.
- Governança (31 indicadores): ética e integridade corporativa, observância da legislação, combate à falsificação, transparência e gestão estratégica.
- Os benefícios advindos da adesão ao Programa transcendem o reconhecimento formal, projetando-se como vantagens competitivas concretas:
- Gestão de riscos: mitigação de impactos socioambientais e de cadeia de suprimentos, com reflexos positivos sobre a reputação institucional.
- Desempenho econômico-financeiro: ganhos de eficiência e redução de desperdícios, além de acesso facilitado a novos mercados e fontes de financiamento.
- Valorização reputacional: fortalecimento da marca e reconhecimento setorial, atraindo consumidores, investidores e parceiros estratégicos.
- Engajamento humano-organizacional: aprimoramento do ambiente laboral, retenção de talentos e consolidação da cultura corporativa sustentável.
- Empresas que não alcançarem a pontuação mínima para o Selo Bronze recebem um Certificado de Participação, que atesta o empenho e indica rotas de progresso.
- Com as primeiras organizações já em processo de avaliação, o Programa ANIMASEG de Sustentabilidade afirma-se como um verdadeiro divisor de águas para o setor de EPIs, ao conjugar segurança, inovação e responsabilidade socioambiental.
- Convidamos, portanto, todas as empresas associadas à ANIMASEG a aderirem a esta iniciativa transformadora. Para informações complementares e formalização da participação, solicitamos contatar nossa Secretaria.



1 DADOS GERAIS BRASIL



ANUÁRIO 2025
ANIMASEG
DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

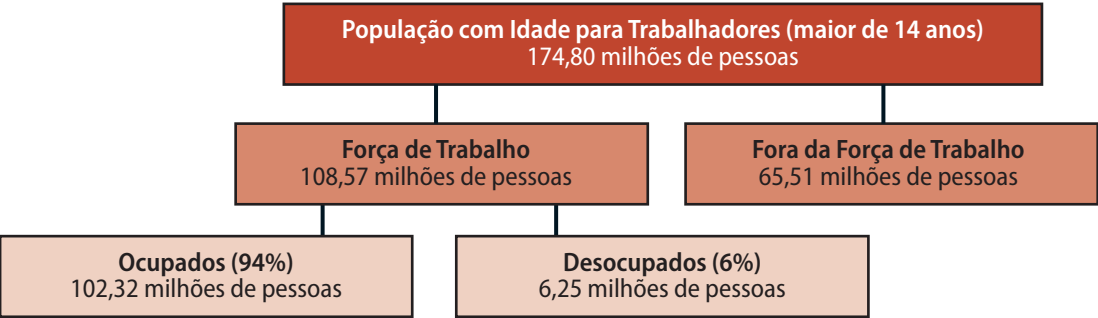
DADOS GERAIS – BRASIL

TRABALHADORES - BRASIL

População no último censo (2022)	População estimada (SIDRA - 2º trimestre 2025)
203.080.756 pessoas	212.726.000 pessoas

PNAD Contínua - Divulgação: Agosto de 2024 Trimestre móvel: Mai/Jun/Jul 2024	Quantidade (milhões de pessoas)		Variação 2025-2024 (%)
	Mai/Jun/Jul 2024	Mai/Jun/Jul 2025	
Pessoas de 14 anos ou mais	176,20	174,08	-1,2%
Na força de trabalho (14 anos ou mais)	109,46	108,57	-0,8%
Ocupada	102,03	102,32	0,3%
Desocupada	7,43	6,25	-15,9%
Fora da força de trabalho	66,74	65,51	-1,8%

Sistema IBGE - PNAD Contínua - SIDRA



POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Distribuição da População Economicamente Ativa		Quantidade (milhões de pessoas)	%
População Ocupada		102,32	
Setor Privado	COM Carteira de Trabalho	39,02	38,1%
	SEM Carteira de Trabalho	13,54	13,2%
		52,56	51,4%
Trabalhador Doméstico	COM Carteira de Trabalho	1,40	1,4%
	SEM Carteira de Trabalho	4,30	4,2%
		5,70	5,6%
Setor Público	COM Carteira de Trabalho	1,60	1,6%
	Militar e Funcionário público estatutário	8,44	8,2%
	SEM Carteira de Trabalho	2,80	2,7%
		12,84	12,5%
Empregador		4,22	4,1%
Conta-própria		25,78	25,2%
Trabalhador familiar auxiliar		1,22	1,2%

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

Distribuição da População Economicamente Ativa		Quantidade (milhões de pessoas)	%
População Ocupada	COM Carteira de Trabalho	40,62	39,7%
	SEM Carteira de Trabalho	61,70	60,3%
		102,32	

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE DO TRABALHO PRINCIPAL

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas por grupamentos de atividade do trabalho principal	Quantidade (milhões de pessoas)	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	7,71	8%
Indústria geral	13,29	13%
Construção	7,29	7%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	19,48	19%
Transporte, armazenagem e correio	5,93	6%
Alojamento e alimentação	5,39	5%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	13,05	13%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	18,87	18%
Outros serviços	5,57	5%
Serviços domésticos	5,74	6%
Total da População Ocupada	102,32	

Sistema IBGE - PNAD Contínua



SAFE ID

BY SANTISTA

A **SOLUÇÃO DEFINITIVA** QUE
GARANTE **AUTENTICIDADE**
E **RASTREABILIDADE** PARA
VESTIMENTAS CONTRA
RISCOS TÉRMICOS.



A nova tecnologia Safe ID eleva o nível de proteção e confiabilidade através da inserção de fios especiais nos tecidos da linha Fire Protection.

Para mais detalhes, aponte a câmera do seu celular e faça a leitura do QR Code ao lado



 **SANTISTA**
WORK SOLUTION

SANTISTAWORKSOLUTION.COM.BR/FIREPROTECTION

 [santistaworksolution](https://www.instagram.com/santistaworksolution)

DADOS GERAIS – BRASIL

EMPRESAS/OUTRAS ORGANIZAÇÕES BRASIL (2021)

Faixas de Empregados	Empresas/Organizações	%	Pessoal Ocupado	%
0 a 49	5.119.494	98,5%	20.772.393	50%
50 a 99	41.994	0,8%	2.871.637	7%
100 a 249	21.048	0,4%	3.185.357	8%
250 a 499	7.116	0,1%	2.458.299	6%
500 e mais	6.411	0,1%	12.374.628	30%
Total	5.726.926		41.121.540	

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

Observações:

- Conf. NR04, somente a partir de 50 funcionários as empresas, com Grau de Risco 4, precisam ter, pelo menos, um técnico de segurança.
- Assim, 98,5% das empresas não tem nenhum profissional de segurança e, conseqüentemente, 50% dos trabalhadores.
- Lembrando que 59% dos trabalhadores não têm carteira de trabalho.

NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES BRASIL (2021)

Seções e Divisões da Classificação de Atividades	Número de Empresas e Outras Organizações	%	Pessoal Ocupado Total	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	46.445	0,8%	462.268	1,1%
Indústrias extrativas	14.067	0,2%	159.772	0,4%
Indústrias de transformação	531.063	9,3%	7.557.884	18,4%
Eletricidade, gás e água	2.079	0,0%	221.250	0,5%
Construção	134.234	2,3%	1.706.164	4,1%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.748.345	48,0%	9.554.896	23,2%
Transporte, armazenagem e correio	226.993	4,0%	2.100.800	5,1%
Alojamento e alimentação	373.819	6,5%	1.582.677	3,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	77.638	1,4%	769.201	1,9%
Atividades imobiliárias	807.698	14,1%	4.882.326	11,9%
Administração pública, defesa e seguridade social	15.085	0,3%	7.709.368	18,7%
Educação	104.169	1,8%	1.453.232	3,5%
Saúde humana e serviços sociais	13.152	0,2%	1.438.674	3,5%
Outras atividades de serviços	510.051	8,9%	1.773.629	4,3%
Organismos internacionais e outras instituições extra territoriais	148	0,0%	1.199	0,0%
Total	5.726.926		41.121.540	

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA



2 ACIDENTES DO TRABALHO NO BRASIL

 **ANUÁRIO 2025**
ANIMASEG
DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

ACIDENTES DO TRABALHO

MOTIVO: SITUAÇÃO DE REGISTRO (2015-2023)

Ano	Acidente Típico	Acidente de Trajeto	Doença do Trabalho	Total com CAT	Sem CAT	Total
2015	385.646	106.721	15.386	507.753	114.626	622.379
2016	355.560	108.552	13.927	478.039	107.587	585.626
2017	108.082	101.156	10.983	453.839	103.787	557.626
2018	363.314	108.082	10.597	481.993	104.024	586.017
2019	375.300	102.405	10.034	487.739	99.118	586.857
2020	322.903	61.014	33.575	417.492	48.280	465.772
2021	379.347	104.267	21.200	504.814	76.019	580.833
2022	413.139	124.829	29.778	567.746	87.162	654.908
2023	483.291	153.011	15.174	651.476	81.275	732.751

AEAT - 2023/Observatório de SST

MOTIVO: LIQUIDADOS - POR CONSEQUÊNCIA (2015-2023)

Ano	Assistência Médica	Menos de 15 dias	Mais de 15 dias	Incapacidade Permanente	Óbitos	Total
2015	100.782	352.579	169.988	13.218	2.546	639.113
2016	96.445	305.963	184.091	14.981	2.288	603.768
2017	102.109	309.137	152.663	16.050	2.132	582.091
2018	101.546	361.987	122.138	19.686	2.132	607.489
2019	105.036	373.193	109.156	16.556	2.203	606.144
2020	109.271	309.060	47.571	5.638	2.132	473.672
2021	128.496	376.635	74.999	11.672	2.717	594.019
2022	153.222	417.943	84.610	11.754	2.891	670.420
2023	180.464	471.671	80.837	6.382	2.783	742.137

AEAT - 2023/Observatório de SST



Produto
certificado
(CA).



Conforto e
modelagem
ergonômica.



Veja mais
sobre nossas
luvas.



Super S Safety



Conforto e
modelagem
ergonômica.



Produto
certificado
(CA).



Veja nossa
linha de proteção
auditiva.



Veja mais
sobre trabalho
em altura.

ACIDENTES DO TRABALHO

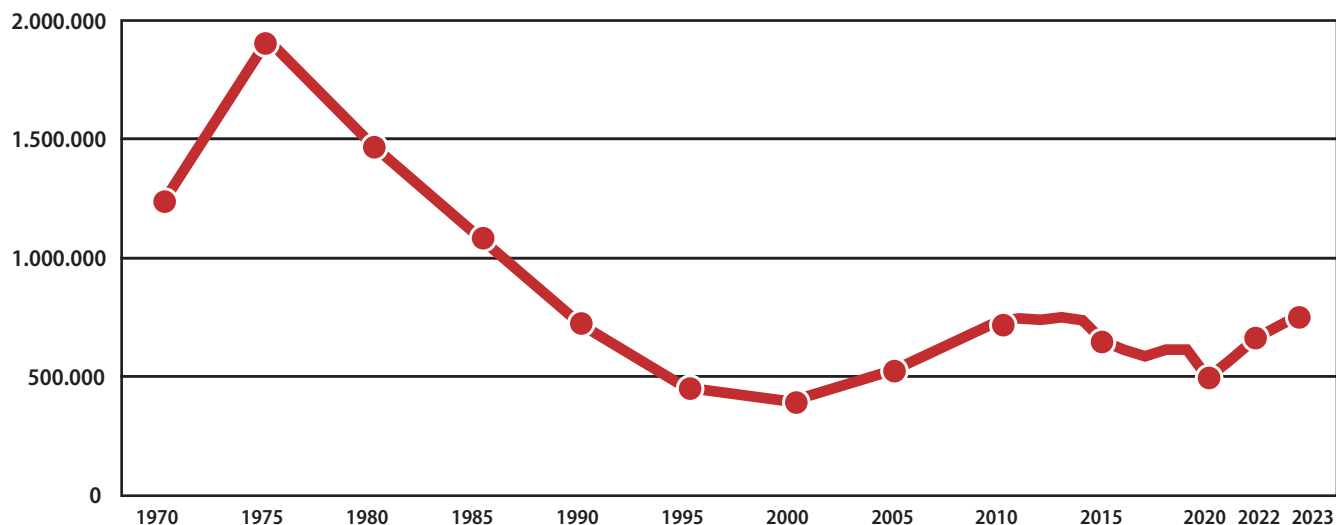
ACIDENTES DO TRABALHO (1970-2023)

Ano	Trabalhadores	Total Acidentes	Acidentes 100.000 Trabalhadores
1970	7.284.022	1.220.111	16.751
1975	12.996.796	1.916.187	14.744
1980	18.686.355	1.464.211	7.836
1985	21.151.994	1.077.861	5.096
1990	23.198.656	693.572	2.990
1995	23.755.736	424.137	1.785
2000	26.228.629	363.868	1.387
2005	33.238.617	499.680	1.503
2010	44.068.355	709.474	1.610
2011	46.310.631	720.629	1.556
2012	47.458.712	713.984	1.504
2013	48.948.433	725.664	1.483
2014	49.571.510	712.302	1.437
2015	48.060.807	622.379	1.295
2016	46.060.198	585.626	1.271
2017	46.281.590	557.626	1.205
2018	46.631.115	586.017	1.257
2019	47.094.556	586.857	1.246
2020	48.150.000	465.772	967
2021	39.880.000	580.833	1.456
2022	41.390.000	654.908	1.582
2023	38.370.000	732.751	1.910

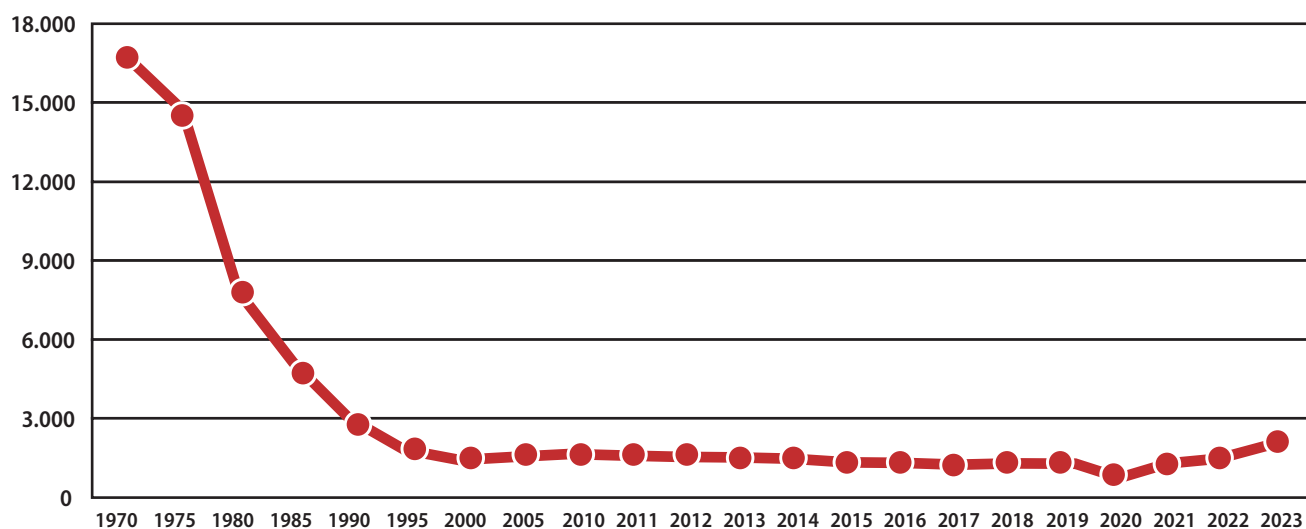
* A quantidade de trabalhadores com carteira assinada, conforme IBGE - PNAD Contínua a partir de 2021

ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES DO TRABALHO POR QUANTIDADE (1970-2023)



ACIDENTES DO TRABALHO POR CADA 100.000 TRABALHADORES (1970-2023)

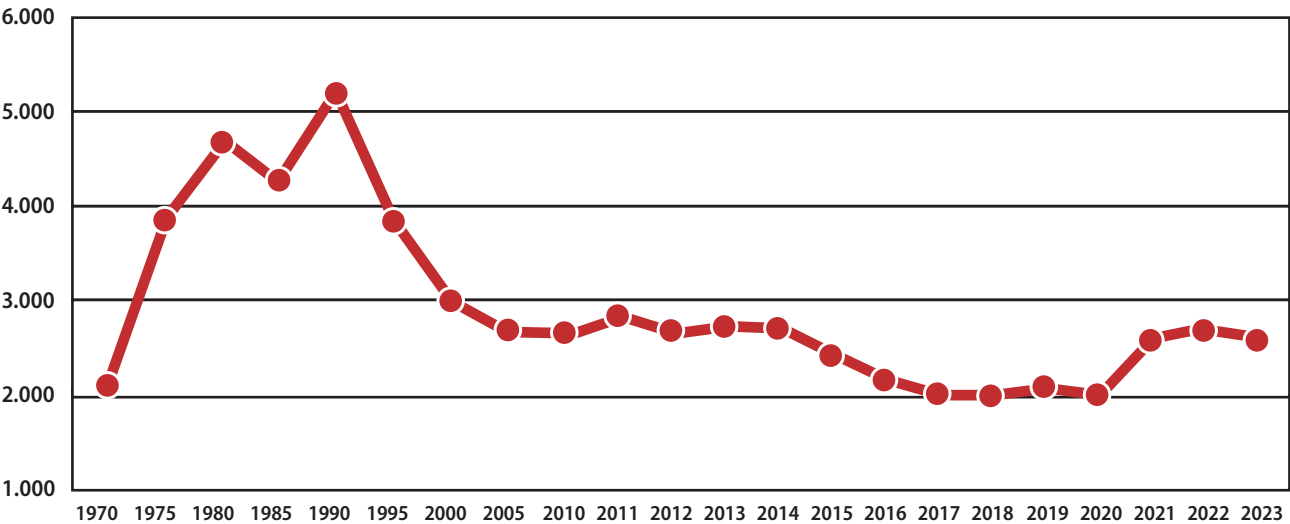


Observamos a curva descendente de acidentes desde a década de 70, acentuada a partir da publicação das Normas Regulamentadoras em 1978. A queda é acentuada de 1978 a 1995, quando passamos a ter uma estabilidade no número de acidentes computados a cada 100 mil trabalhadores.

ACIDENTES DO TRABALHO

QUANTIDADE DE ÓBITOS POR CADA 10.000 ACIDENTES (1970-2023)

Ano	Óbitos	Óbitos/10.000 Acidentes
1970	2.232	18
1975	4.001	21
1980	4.824	33
1985	4.384	41
1990	5.355	77
1995	3.967	94
2000	3.094	85
2005	2.766	55
2010	2.753	39
2011	2.938	41
2012	2.768	39
2013	2.841	39
2014	2.819	40
2015	2.546	41
2016	2.288	39
2017	2.132	38
2018	2.132	36
2019	2.203	38
2020	2.132	46
2021	2.717	47
2022	2.891	44
2023	2.783	38





A prevenção é a nossa
MAIOR FORÇA.



**LINHA COMPLETA
DE EPI**



**LINHA COMPLETA
DE MRO**



**LINHA COMPLETA
DE SINALIZAÇÃO**

Mais de 25 mil itens de segurança.
Há mais de 60 anos protegendo você e sua empresa.
Distribuindo os melhores fabricantes do mercado.

WWW.GRUPOBT.COM.BR

ACIDENTES DO TRABALHO

INDICADOR DE ACIDENTES - ILOSTAT ACIDENTES POR 100.000 TRABALHADORES (ESTATÍSTICAS DA OIT)

País	Acidentes por 100.000 trabalhadores	Audidores Fiscais do Trabalho por 10.000 trabalhadores
1 Costa Rica	9.421,38	0,58
2 Nicaragua	4.890,53	
3 Colômbia	4.782,89	0,51
4 Tunísia	3.639,11	
5 Argentina	3.608,71	0,27
6 Dinamarca	3.581,25	
7 Malásia	3.229,69	0,54
8 Chile	3.141,80	0,92
9 San Marino	2.945,71	3,89
10 Turquia	2.898,35	0,28
11 Portugal	2.723,50	0,94
12 Luxemburgo	2.702,87	3,08
13 Paquistão	2.691,00	
14 Uruguai	2.654,29	0,63
15 Espanha	2.555,49	1,07
16 México	2.529,00	0,14
17 França	2.350,30	0,8
18 Jordânia	2.312,55	
19 Suíça	2.293,02	1,34
20 Reunião	1.988,58	
21 Burkina Faso	1.894,74	0,31
22 Eslovênia	1.814,78	0,92
23 Estados Unidos	1.805,00	0,07
24 Finlândia	1.534,40	1,26
25 Canadá	1.463,50	0,11
26 Bélgica	1.444,55	0,58
27 Áustria	1.406,63	0,7
28 Alemanha	1.396,80	1,42
29 Brasil	1.374,00	0,31
30 Guadalupe	1.349,01	
31 Nova Zelândia	1.200,00	0,34
32 Itália	1.137,39	
33 Israel	1.088,28	0,52
34 Guiana Francesa	1.057,33	
35 Holanda	1.057,11	
36 Austrália	1.029,16	0,99
37 Islândia	1.028,31	0,95
38 Cuba	1.017,00	0,76
39 Argélia	1.002,70	
40 Belize	909,52	1,38

ACIDENTES DO TRABALHO

INDICADOR DE ACIDENTES - ILOSTAT ÓBITOS POR 100.000 TRABALHADORES (ESTATÍSTICAS DA OIT)

País	Óbitos por 100.000 trabalhadores
1 Índia	116,80
2 Paquistão	44,25
3 Cuba	25,00
4 República Dominicana	17,93
5 Argélia	17,59
6 Togo	16,30
7 Malásia	14,58
8 Burundi	13,84
9 Jordânia	13,15
10 Tunísia	13,07
11 França	10,57
12 Costa Rica	9,72
13 Turquia	8,41
14 Porto Rico	8,18
15 Nicarágua	7,95
16 México	7,69
17 Ucrânia	7,60
18 Brasil	7,43
19 Nova Caledônia	7,00
20 Guadalupe	6,75

RESPIRADOR LITE-PRO PFF3

O respirador **Lite Pro PFF3** da Hengst combina conforto e máxima proteção durante vários turnos. Livre de látex e silicone, conta com a avançada tecnologia de filtro **HEPAC-Lite®**, que garante **99,97%** de eficiência na filtração. Sua válvula de exalação voltada para baixo reduz o acúmulo de calor e melhora a respiração.



hengst.com



@hengstlatam

Hengst
FILTRATION

ACIDENTES DO TRABALHO

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DO AUXÍLIO POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA DE NATUREZA ACIDENTÁRIA (B91) EM 2024

1 - S62 - Fratura ao nível do punho e da mão	21.267
2 - S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo	18.511
3 - S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)	13.531
4 - S52 - Fratura do antebraço	12.811
5 - S42 - Fratura do ombro e do braço	8.813
6 - M54 - Dorsalgia	8.748
7 - M75 - Lesões do ombro	7.496
8 - S93 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos ao nível do tornozelo e do pé	4.651
9 - S68 - Amputação traumática ao nível do punho e da mão	4.143
10 - F41 - Outros transtornos ansiosos	4.042
11 - S61 - Ferimento do punho e da mão	3.585
12 - S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho	3.519
13 - S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve	3.139
14 - S72 - Fratura do fêmur	2.963
15 - G56 - Mononeuropatias dos membros superiores	2.820
16 - M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais	2.735
17 - S43 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos da cintura escapular	2.470
18 - S66 - Traumatismo de músculo e tendão ao nível do punho e da mão	2.372
19 - M23 - Transtornos internos dos joelhos	2.220
20 - F32 - Episódios depressivos	2.076
21 - F43 - Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação	2.016
22 - S22 - Fratura de costela(s), esterno e coluna torácica	2.008
23 - M65 - Sinovite e tenossinovite	2.000
24 - S60 - Traumatismo superficial do punho e da mão	1.378
25 - M25 - Outros transtornos articulares não classificados em outra parte	1.318
Outros	34.357
Ignorada	5.002
Total de Concessões com CID Identificada	179.991

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DO AUXÍLIO POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA DE NATUREZA ACIDENTÁRIA (B91) EM 2024

Capítulo XIX: Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (S00-T98)	125.329
Capítulo XIII: Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	28.859
Capítulo V: Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	9.827
Capítulo VI: Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	3.156
Capítulo XXI: Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	1.777
Capítulo XI: Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	1.374
Capítulo XX: Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	1.134
Capítulo IX: Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	1.068
Capítulo I: Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	491
Capítulo VII: Doenças do olho e anexos (H00-H59)	439
Outros	1.535
Ignorada	5.002
Total de Concessões com CID Identificada	179.991



3 **MERCADO
BRASILEIRO
ANUAL DE EPI**











 **ANUÁRIO 2025
ANIMASEG**
DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA



RESUMO DO MERCADO

MERCADO ANUAL BRASIL (2024)



Tipos de EPI	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
 Vestimentas de Segurança	6.806,97	1.263,12	32,3%
 Calçados de Segurança	4.107,73	762,24	19,5%
 Luvas de Segurança	3.965,12	735,78	18,8%
 Luvas Hospitalares	2.525,60	468,66	12,0%
 Proteção Respiratória	1.216,21	225,68	5,8%
 Equipamentos Contra Quedas	1.048,30	194,53	5,0%
 Face/Olhos	450,15	83,53	2,1%
 Capacetes de Segurança	368,07	68,30	1,7%
 Cremes Protetores	239,25	44,40	1,1%
 Protetores Auditivos	217,39	40,34	1,0%
Outros	108,35	20,11	0,5%
Total	21.053,13	3.906,69	

EVOLUÇÃO DO MERCADO

EPIs	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	10.329,57	16.612,67	17.819,96	17.293,55	19.316,51	21.053,13
Variação anual	20%	61%	7%	-3%	12%	9%
Mercado em US\$ (milhões)	2.582,39	3.219,51	3.349,62	3.348,35	3.871,04	3.906,69
Variação anual	10%	25%	4%	0%	16%	1%

	Brasil		Europa		EUA	
	Reais	US\$	Trabalhadores (milhões)	US\$	Trabalhadores (milhões)	US\$
Gasto anual médio EPIs por trabalhador - Registrados (40,62 milhões)	518,29	96,18				
Gasto anual médio EPIs por trabalhador - População ocupada (102,32 milhões)	205,76	38,18	219,70	113,65	161,35	129,00

QUANTIDADE DE CAs POR LINHA DE EPI (FEV/2025)

EPIs	CAs	Participação
Vestimentas de Segurança	3.913	29,1%
Calçados de Segurança	2.229	16,6%
Luvas de Segurança	4.137	30,7%
Manga/Mangote	364	2,7%
Luvas Hospitalares	67	0,5%
Respiradores	558	4,1%
EPIs Contraquedas	394	2,9%
Óculos de Segurança	506	3,8%
Máscara de Solda	131	1,0%
Protetor Facial	117	0,9%
Capacete de Segurança	70	0,5%
Cremes Protetores	46	0,3%
Protetores Auditivos	203	1,5%
Colete à prova de balas	88	0,7%
Perneira	285	2,1%
Meia	42	0,3%
Capuz Conjugado	308	2,3%
Total de CAs Válidos	13.458	

Nacional	%	Importado	%
3.811	97%	102	3%
2.188	98%	41	2%
2.072	50%	2.065	50%
307	84%	57	16%
18	27%	49	73%
306	55%	252	45%
339	86%	55	14%
155	31%	351	69%
25	19%	106	81%
77	66%	40	34%
41	59%	29	41%
42	91%	4	9%
89	44%	114	56%
88	100%	0	0%
283	99%	2	1%
41	98%	1	2%
302	98%	6	2%
10.184	76%	3.274	24%

Conforto e segurança nas suas mãos.

Mais flexibilidade. Menos fadiga.
A luva que acompanha o seu ritmo.

- ✓ Máxima proteção com total mobilidade dos dedos
- ✓ Modelagem anatômica para reduzir a fadiga em uso prolongado
- ✓ Alta flexibilidade, sem comprometer a segurança
- ✓ Certificada pela IEC 60903
- ✓ Design bicolor, facilita a inspeção visual de danos

Disponíveis nas
Classes 0 a 4
proteção de até 36kV

As luvas isolantes Ritz foram desenvolvidas para que você opere com excelência e sem preocupações, transformando cada movimento em segurança e precisão.



RITZ
Referência em Qualidade



CA – CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs – PORTARIA 672

EPI - Equipamento de Proteção Individual: Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis, de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho, conforme o disposto na Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6).

O fabricante ou importador tem responsabilidade técnica, civil e penal quanto aos EPI(s) por ele fabricados ou importados.

Modalidade de Certificação Item 1 do Art. 37-A	Modalidade de Relatório de Ensaio Item 2 do Art. 37-A	Exceções Art. 37-B
Exigências		
Certificados emitidos a Organismos Certificadores de Produtos, OCPs, acreditados pelo INMETRO.	Laudos provenientes de laboratórios de ensaio acreditados pelo INMETRO	Certificados de Conformidade de Organismos vinculados ao IAF, ILAC e IAAC.
		Relatórios de ensaio de laboratórios vinculados ao IAAC ou ILAC
Anexos		
A – Capacetes de Segurança B – Luvas Isolantes C – EPIs Contra Quedas D – Luvas Hospitalares E – Respirador PFF F – Vestimentas de Segurança G – Protetor Auditivo H – Capacete de Incêndio I – Manga Isolante J – Vestimentas – trabalho ao potencial K – Respirador adução e purificador L – Creme Protetor M – Luvas de Segurança N – Calçados de Segurança O – Calçados p/ trabalho ao potencial	Demais EPIs	<ul style="list-style-type: none"> Máscara de solda de escurecimento automático; Luvas de proteção contra vibração; Luvas de proteção contra risco biológico ensaiadas pela EN 374-5; e Calçado para trabalho ao potencial.

M, N e O: a partir de 03/02/26.

Etapas do Processo de Certificação De Produto		Modelos								
		1a	1b	2	3	4	5	6	7	SPAE
Avaliação Inicial	Solicitação de Certificação	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Análise da solicitação de certificação e da conformidade da documentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação inicial do CGQ e do processo produtivo						X	X	X	
	Ensaio iniciais	X	X	X	X	X	X		X	
	Inspeção do equipamento (registro fotográfico)									X
	Emissão do Certificado de Conformidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Manutenção	Avaliação de Manutenção do SGQ e do Processo produtivo						X	X	X	
	Ensaio de Manutenção			X	X	X	X			
	Verificação da manutenção da validade do certificado estrangeiro									X
	Confirmação da Manutenção			X	X	X	X	X	X	X
Recertificação	Avaliação de Recertificação			X	X	X	X	X	X	X



Veja mais
sobre nossos
calçados.



Produto
certificado
(CA).



Conforto e
modelagem
ergonômica.



Tecnologia
antiderrapante.

Super S Safety

www.supersafety.com.br



Linha **Arco Elétrico**



Produto
certificado
(CA).



Conforto e
modelagem
ergonômica.



ATPV
12 cal.



Veja mais
sobre nossas
vestimentas.



VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

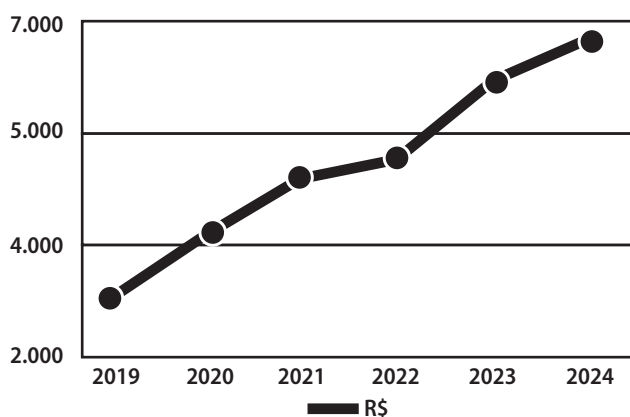
MERCADO 2024

Vestimentas de Segurança	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Térmicos / Calor	3.000,70	556,82	44,1%
Mecânicos	1.511,68	280,51	22,2%
Água	1.263,51	234,46	18,6%
Outras	1.031,08	191,33	15,1%
Total	6.806,97	1.263,12	

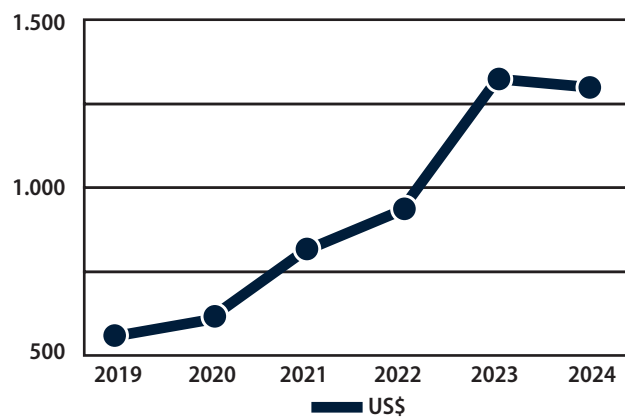
EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Vestimentas de Segurança	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	2.895,46	3.922,68	4.843,89	5.150,00	6.405,41	6.806,97
Variação anual	17%	35%	23%	6%	24%	6%
Mercado em US\$ (milhões)	723,87	760,21	910,51	997,07	1.283,65	1.263,12
Variação anual	7%	5%	20%	10%	29%	-2%

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza						
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	%
CA Total						
CA válidos MTE	3.811	97%	102	3%		
Total						3.913
Empresas c/ CA Nacional e Importado						
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado	
Empresas Cadastradas no MTE	240	95%	9	4%	4	2%
Total						253

VESTIMENTAS DE SEGURANÇA



CA – CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs – PORTARIA 672 ANEXO F – EPI TIPO VESTIMENTA

Apêndice	EPI
I	Proteção contra Agentes Térmicos (Calor e Chamas) - Arco Elétrico
II	Proteção contra Agentes Térmicos (Calor e Chamas) - Fogo Repentino
III	Proteção contra Agentes Térmicos (Calor) - Incêndio de Estruturas
IV	Proteção contra Agentes Térmicos (Calor) - Incêndio Florestal
V	Capuz para Bombeiros
VI	Proteção contra Agentes Térmicos (Calor) - Calor e Chamas
VII	Proteção contra Agentes Térmicos (Calor) - Soldagem e processos similares
VIII	Proteção contra Agentes Térmicos (Frio) - Temperatura acima de -5°C
IX	Proteção contra Agentes Térmicos (Frio) - Temperatura iguais ou abaixo de -5°C
X	Proteção contra Agentes Mecânicos
XI	Proteção contra Agentes Mecânicos - Motoserras
XII	Proteção contra Agentes Mecânicos - Corte por Facas
XIII	Proteção contra Radiação Ionizante
XIV	Proteção contra Agentes Químicos
XV	Proteção contra Agentes Químicos (Agrotóxicos)
XVI	Proteção contra Umidade - Operações com utilização de Água
XVII	Proteção contra Umidade - Precipitação Pluviométrica



Vitória Martins®

Indústria e Comércio EPI'S

VESTIMENTAS:

ALTURA

IMPERMEÁVEIS

UNIFORMES FR

SINALIZAÇÃO

**Há 30 anos fabricando
equipamentos que protegem e
garante segurança**



www.vitoriamartins.com.br



(75) 3204-7219



[vitoriamartins_epis](https://www.instagram.com/vitoriamartins_epis)



VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES

ANEXO F – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL TIPO VESTIMENTA

ANEXO I - MANGAS ISOLANTES DE BORRACHA

ANEXO J - VESTIMENTA CONDUTIVA PARA TRABALHO AO POTENCIAL

	Anexo	
Exigências para Certificação:	F	RGCEPI + Anexo F e seus apêndices
	I	RGCEPI + Anexo I
	J	RGCEPI + Anexo J
Modelo:	F	Vestimenta para proteção do tronco, calça, capuz, macacão, manga, perneira para proteção do usuário contra riscos determinados nos Apêndices I ao Apêndice XVII do Anexo F do Regulamento RGCEPI.
	I	Mangas isolantes de borracha com mesmas características construtivas, mesmo projeto, processo produtivo e matéria-prima, mesmo desenho, mesma classe, com as mesmas propriedades especiais e com a mesma cor.
	J	Vestimenta condutiva com mesmas características construtivas, mesmo projeto, processo produtivo, matéria-prima, parte principal, partes componentes, forma de fechamento, forma de fixação e conexão entre as peças e mesma classe de proteção.
Modelo de certificação:	F	Modelo 1b; 1a; 4 e 5
	I	Modelo 1b ou 5
	J	Modelo 5 - trabalho ao potencial até 800 kV CA e 600 kV CC Modelo SPAE - até 1000 kV CA e 800 kV CC c/ certificação estrangeira Modelo 7 - até 1000 kV CA e 800 kV CC c/ certificação nacional
Validade do Certificado de conformidade:	F	Modelo 1b – Sem validade – Arelado ao lote ao lote aprovado Modelo 1a – Sem validade Modelo 4 e 5 – 5 anos
	I	Modelo 1b – Sem validade – Arelado ao lote ao lote aprovado Modelo 5 – 5 anos
	J	Modelo 5 – 5 anos
Avaliação de manutenção e do processo produtivo:	F	12 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) sem SGQ certificado 20 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) com SGQ certificado
	I	12 meses
	J	12 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) sem SGQ certificado 20 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) com SGQ certificado
Família de EPI:	F	Para fins dos Apêndices I-II-III-IV-VI-VII-XII-XIV, peça de vestuário com forro caracteriza uma nova família de EPI
		Para fins dos Apêndices I-II a adição de faixa retrorrefletiva à peça de vestuário caracteriza uma nova família de EPI.
		Para fins dos Apêndices VIII, a alteração na ordem das camadas do forro, se existente, caracteriza uma nova família de EPI.
		Para fins do Apêndice XIII, além de atender o item 4.2.1 uma família de EPI deve possuir mesma dimensão (tamanho) e mesma atenuação.
Vestimenta para proteção do tronco	F	Novo enquadramento no tipo de EPI: - Vestimenta tipo jardineira: reenquadramento será realizado para o tipo Calça, vez que a proteção de membros inferiores é a predominante nesse contexto. - Vestimenta tipo avental; bata; blusa; blusão; camisa; capa; capote; casaco; Colete; guarda-pó; jaleco; japona; jaqueta; paletó: serão enquadrados para vestimenta de proteção do tronco. Obs.: Fabricantes ou importadores, poderão utilizar as designações anteriores na identificação da referência ou modelo, desde que conste na referência ou modelo no certificado de conformidade.

VESTIMENTAS DE SEGURANÇA



VESTIMENTAS DE SEGURANÇA/FAMÍLIA

Produtos fabricados por um mesmo fabricante ou grupo fabril, dentro de um mesmo processo produtivo essencial

SIM

NÃO

Produtos com um mesmo projeto, mesma matéria-prima, composição de tecido, costura, número de camadas, tipo de EPI (desenho) e subtipo. Os subitens do item 4.2.1 foram verificados

SIM

NÃO

Os produtos possuem itens variáveis (tipos de gola, fechamentos frontais, punhos, adição de bolsos e reforços com a mesma matéria-prima), cor, tamanho, tratamentos superficiais especiais que não alterem as características fins das matérias-primas e reforço confeccionado com a mesma matéria prima da vestimenta. Os subitens do item 4.2.1 foram verificados

SIM

NÃO

Enquadrada-se como uma mesma família de EPI por tipo de Vestimenta

NÃO se enquadra como uma mesma família de EPI tipo Vestimenta



LINHA COMPLETA DE VESTIMENTAS NR10

Tecnologia em Proteção Antichamas

“Desde 1983, uniformizando e protegendo profissionais com qualidade”

www.provestuniformes.com.br





VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

NORMAS TÉCNICAS

Térmico/Calor (TC)		Norma Técnica	Risco
Pequenas chamas, calor de contato, convectivo, radiante e metais fundidos		ABNT NBR ISO 11612	Calça / Capuz / Macacão / Perneira / Tronco
Soldagem ou processos similares		ISO 11611	Calça / Capuz / Macacão / Perneira / Tronco
Arco elétrico	ASTM F 1959 + ASTM F 2621 + ASTM F 1506	Capuz / Balaclava	III
	ABNT NBR IEC 61482-2	Calça / Macacão / Tronco	
Fogo repentino		ABNT NBR ISO 11623	Calça / Macacão / Tronco
Combate a Incêndio		EN 13911 ou ISO 11999-9 ou NFPA 1971	Capuz
Combate a incêndio de estruturas		EN 469 ou ISO 11999-3 ou NFPA 1971	Calça / Macacão / Tronco
Combate a incêndios florestais		ISO 15384 ou NFPA 1977	Calça / Macacão / Tronco
Térmico / Frio (TF)		Norma Técnica	Risco
Para temperaturas inferiores a -5°C		EN 342	Calça / Capuz / Macacão / Tronco
Para temperaturas acima de -5°C		EN 14058	Calça / Capuz / Macacão / Tronco
Mecânicos (M)		Norma Técnica	Risco
Agentes abrasivos e escoriantes		ISO 11611	Calça / Capuz / Tronco / Perneira
Abrasivos, escoriantes, cortantes e/ou perfurantes		BS EN 388	I
			II
Agentes cortantes e perfurantes (cortes por impacto provocado por facas manuais)	ISO 13998 ou ISO 13999-1 ou ISO 13999-2	Manga	II
	ISO 13998	Calça / Tronco / Perneira	
Calça para motosserristas		ISO 11393-2	Calça / Perneira
Perneiras tipo polaina para motosserristas		ISO 11393-5	Perneira
Químico (Q)		Norma Técnica	Risco
Para vestimentas Tipo 1		EN 943 ou ISO 16602	Corpo Inteiro
Para vestimentas Tipo 2		EN 943 + EN 14594 ou ISO 16602	Corpo Inteiro
Riscos de origem química Tipo 5		ISO 16602	Macacão / Corpo Inteiro
Riscos de origem química (Tipos 3, 4 e 6)		ISO 16602	Calça / Capuz / Macacão / Perneira / Tronco / Corpo Inteiro
Químico - Agrotóxico (QA)		Norma Técnica	Risco
Riscos de origem química (agrotóxicos)		ISO 27065	Calça / Macacão / Perneira / Tronco / Corpo Inteiro
Ionizante (I)		Norma Técnica	Risco
Riscos de origem radioativa (radiação X)		ABNT NBR IEC 61331-1 + ABNT NBR IEC 61331-3 ou IEC 61331-1 + IEC 61331-3	Tronco
Água (A)		Norma Técnica	Risco
Umidade proveniente de precipitação pluviométrica		EN 343	Calça / Macacão / Tronco / Corpo Inteiro
Umidade proveniente de operações com uso de água		BS 3546:1974	Calça / Capuz / Macacão / Tronco / Perneira / Corpo Inteiro
Condutiva (C)		Norma Técnica	Risco
Vestimenta condutiva de segurança para proteção de todo o corpo para trabalho ao potencial		ABNT NBR 16135 ou IEC 60895	Corpo Inteiro
Choques elétrico		Norma Técnica	Risco
		IEC 60984	Manga

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

ELETRONORTE - Centrais Elétricas do Norte do Brasil

IAC - Instituto Agrônomo

IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos

IEE USP - Instituto de Energia e Ambiente

Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaios - ILSPE

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas

LABPROSAUDE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

SENAI/CETIQT - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

INNOVACERT Certificações Ltda

Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos - IBTEC

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ

IPT - Instituto de Pesquisas Tec. Estado de São Paulo

SENAI-RS Certificação

SGS do Brasil LTDA.

UL do Brasil Certificações

VESTIMENTAS DE SEGURANÇA



PICTOGRAMAS

Pictograma	Proteção desejada
	Proteção contra radiação ionizante ISO 7000-2809
	Proteção contra partes móveis ISO 7000-2411
	Proteção contra o frio ISO 7000-2412
	Proteção contra intempéries ISO 7000-2413
	Vest. de proteção para bombeiros ISO 7000-2418
	Vest. de proteção para motociclistas ISO 7000-2618

Pictograma	Proteção desejada
	Proteção contra risco químico ISO 7000-2414
	Proteção contra eletricidade estática ISO 7000-2415
	Proteção contra motosserra ISO 7000-2416
	Proteção contra calor e chama ISO 7000-2417
	Vest. de proteção de alta visibilidade ISO 7000-2419

Pictograma	Proteção desejada
	Proteção contra cortes e perfurações ISO 7000-2483
	Proteção contra contaminação por partículas radioativas ISO 7000-2484
	Proteção contra perigos por microrganismos ISO 7000-2491
	Proteção contra soldagem ISO 7000-2683
	Vest. proteção para operadores de jateamento abrasivo ISO 7000-2482

Massei Uniformes

(11) 4012-2960

uniformes@massei.com.br

massei
uniformes

Há 53 anos vestindo e protegendo sua empresa!

Há 53 anos no mercado, a Massei Uniformes é especialista em uniformização profissional e EPI's (equipamento de proteção individual), com destaque para vestimentas de proteção FR (retardantes a chamas)

Ao longo dessa trajetória, conquistamos confiança e reconhecimento, nos tornando um dos maiores players de Workwear do Brasil.

O que nos diferencia é a nossa essência, entregar qualidade superior, inovação constante e soluções sob medida que se adaptam à realidade de cada empresa.





CALÇADOS DE SEGURANÇA

MERCADO 2024

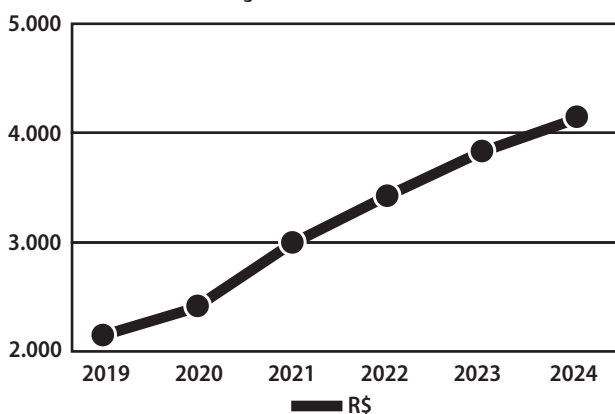
Calçados de Segurança	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Segurança	1.216,01	225,65	29,6%
Ocupacional	1.587,99	294,67	38,7%
Cabedal	-	-	
Outros	1.303,73	241,92	
Total Calçados	4.107,73	762,24	

EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

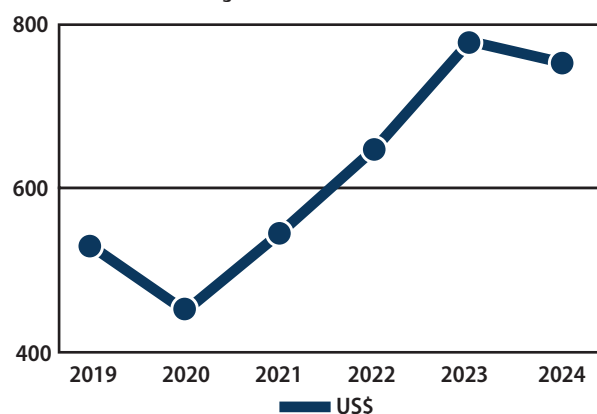
Calçados de Segurança*	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	2.161,68	2.427,92	2.995,26	3.394,83	3.894,31	4.107,73
Variação anual		12%	23%	13%	15%	5%
Mercado em US\$ (milhões)	540,42	450,54	563,02	657,30	780,42	762,24
Variação anual		-17%	25%	17%	19%	-2%

* Incluindo outros

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza						
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	%
CAs válidos MTE	2.188	98%	41	2%		
						2.229
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado	
Empresas Cadastradas no MTE	61	97%	1	2%	1	2%
						63



CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES ANEXO N + APÊNDICES - CALÇADO ANEXO O - CALÇADO PARA TRABALHO AO POTENCIAL

Anexo		
Exigências para Certificação:	N	RGCEPI + Anexo N + Apêndices
	O	RGCEPI + Anexo O
Modelo:	O	Calçado com especificações próprias e mesmas características construtivas, ou seja, mesmo projeto, processo produtivo, material de composição, cabedal, cordoalha, solado, forma de montagem do cabedal no solado e palmilhas.
Escopo de aplicação:	N	Calçado Ocupacional, de Segurança e de Proteção Abrasivos e Escoriantes / Químicos / Térmicos (calor) / Mecânicos, e Choque elétrico. Adicionalmente poderá ser realizada avaliação de conforto do calçado.
Classe:	N	Classe I (confeccionados em couro ou materiais têxteis) ou Classe II (todo polimérico ou todo elastomérico)
Família:	N	Grupo de calçados fabricados pelo mesmo fabricante, dentro de um mesmo processo produtivo essencial, na mesma unidade fabril e que, necessariamente, preencham as condições previstas no item 3.7 do anexo N.
Versão:	O	Variações de tamanho, cor e tipo de fechamento
	O	Modelo 5 – 5 anos
Modelo de certificação:	N	Modelo 1a – Sem data – Atrelado somente a amostra aprovada Modelo 4 e 5 – 5 anos
	N	12 meses, caso a unidade fabril sem SGQ certificado; ou 30 meses, caso a unidade fabril com SGQ certificado
Avaliação de manutenção e do processo produtivo Modelo 5	O	12 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) sem SGQ certificado 20 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) com SGQ certificado
	N	12 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) com SGQ certificado
Entrada em vigor	N	Início de vigência dos Anexos pelo RGCEPI em 03 de fevereiro de 2026
	O	



IGNEA

A MISSÃO É SUA,
A PROTEÇÃO É NOSSA!

- Palmilha de construção resistente à perfuração.
- Forração com tecnologia Outlast®. Tecido para gerenciamento de calor e umidade. Absorve, armazena e libera calor para conforto ideal.
- Sistema V-PROTECTOR, barra antitorção.
- Sola antiderrapante, projetada para suportar altas temperaturas.
- Sistema de saída rápida com borda do calcanhar para saída da bota.
- Bolsos para colocação de utensílios auxiliares.
- Tecnologia Sanitized, tecido bactericida.
- Puxador para calce e transporte.



CA: 49.001
TAMANHOS: 33 ao 48

NORMAS TÉCNICAS:

- BS EN 15090
- ISO 20345

**DISPONÍVEL
À PRONTA
ENTREGA!**

*Enquanto durarem os estoques.

**E TEM MUITO MAIS PARA
QUEM PROTEGE VIDAS!**

Conheça também nossas linhas de combate a incêndio estrutural e florestal.

JGB
Inovação para proteção à vida



(51) 98967-5270



igbequipamentos





CALÇADOS DE SEGURANÇA

SIMBOLOGIA OU CLASSIFICAÇÃO

Simbologia ou Classificação	Significado	Exemplos de adversidade que o calçado poderá proteger
OB	Calçado Ocupacional Básico	Locais onde não haja risco de queda de materiais e/ou objetos pesados sobre os pés.
PB	Calçado de Proteção Básico	Queda de objetos sobre o pé, possuindo uma biqueira com menor resistência ao impacto do que o calçado de segurança.
SB	Calçado de Segurança Básico	Queda de objetos pesados sobre o pé, o que pode ocasionar pés esmagados, quebrados, dilacerados, dedos amputados etc.
SRA	Calçado com resistência ao escorregamento em piso de ladrilho de cerâmica com solução sabão (NaLS)	Queda e/ou outros acidentes em função de escorregamento do trabalhador. Um calçado de solado antiderrapante evita quedas, principalmente em piso molhado.
SRB	Calçado com resistência ao escorregamento em piso de aço com glicerina	
SRC	Calçado com resistência ao escorregamento em piso de ladrilho de cerâmica com solução sabão (NaLS) e resistência ao escorregamento em piso de aço com glicerina	
P	Calçado com resistência à penetração de agentes perfurantes na região da construção (solado, palmilha...)	Perfurações nos pés causadas por pregos, arames, farpas, cacos de vidros, o que pode causar tétano, que por sua vez pode trazer graves consequências.
C	Calçado condutivo : calçado cuja resistência está na faixa de 0k a 100k	Redução de cargas eletrostáticas que são perigosas no manuseio de explosivos, por exemplo.
A	Calçado antiestático : calçado cuja resistência é maior que 100k e menor ou igual a 1.000 M	Minimizar acumulação corporal da energia eletrostática, evitando o risco de abertura de centelhas de ignição, principalmente na presença de substâncias e gases inflamáveis. Evitar o conhecido “choque elétrico” ao tocar com a mão ou corpo na porta de um automóvel, bem como em algo que possua aterramento.
HI	Calçado com isolamento ao calor do conjunto do solado	Calor excessivo pode causar lesões graves como queimaduras.
CI	Calçado com isolamento ao frio do conjunto do solado	Frio excessivo pode causar perda de calor do corpo e provocar ulcerações, frieiras e até mesmo hipotermia.
E	Calçado com absorção de energia na área do salto	Minimizar consequência de impactos em excesso no calcanhar que poderão provocar fadiga, dores etc.
WR	Calçado completo com resistência à água fabricado em couro e/ou outros materiais exceto calçado inteiro de borracha (inteiramente vulcanizado) ou polimérico (inteiramente moldado)	Atividades que fazem uso constante de água em abundância requerem uso deste tipo de calçado para manter os pés secos. Além disso, no manuseio de produtos químicos perigosos poderão ocorrer queimaduras e outras lesões e o uso deste tipo de calçado junto com vestimenta impermeável evita o contato do produto com a pele.
M	Calçado com proteção do metatarso	Impactos e escoriações na região do metatarso.
AN	Calçado com proteção do tornozelo	Impactos e escoriações na região do tornozelo.
CR	Calçado com resistência ao corte	Operações com uso de instrumentos de corte, como por exemplo facões.
WRU	Calçado com cabedal resistente à penetração e absorção de água fabricado em couro e/ou outros materiais exceto calçado inteiro de borracha (inteiramente vulcanizado) ou polimérico (inteiramente moldado)	Idem ao calçado tipo WR, porém a característica de resistência está somente no cabedal.
HRO	Calçado com solado resistente ao calor por contato	Queimaduras nos pés em ambientes que possuem solo aquecido ou com calor excessivo.
FO	Calçado com solado resistente ao óleo combustível	Evitar que o solado sofra degradação em contato com determinados óleos e solventes.
	Calçado isolante elétrico classe I	Riscos elétricos: trabalhar com todos os EPIs adequados é uma medida vital em atividades que envolvem riscos elétricos.
SI (Segurança)	Calçado isolante elétrico, classe II , para trabalhos em instalações elétricas de baixa tensão até 500 V em ambiente seco, sendo os ensaios de resistência elétrica realizados a partir da norma ABNT NBR 16603.	Riscos elétricos: trabalhar com todos os EPIs adequados é uma medida vital em atividades que envolvem riscos elétricos
PI (Proteção)		
OI (Ocupacional)		
 ABNT NBR 16603:2017 500V - SECO		



NORMAS TÉCNICAS

Calçado	Norma Técnica	Destinados a	Risco
Segurança	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20345	Impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Agentes provenientes da energia elétrica; Agentes térmicos; Agentes abrasivos e escoriantes; Agentes cortantes e perfurantes; e Operações com uso de água *Calçado Ocupacional sem requisitos adicionais -Risco I	II
Proteção	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20346		II
Ocupacional	ABNT NBR ISO 20344 ABNT NBR ISO 20347		II
Risco	Norma Técnica		Risco
Químico	EN 13832-2 EN 13832-3		II
Para uso em combate ao fogo.	EN 15090		III
Térmico e salpicos de metal fundido	ISO 20349-1 ISO 20349-2	Processos de fundição Soldagem e procesos similares	II
Isolante elétrico	ABNT NBR ISO 20345 ou ABNT NBR ISO 20346 ou ABNT NBR ISO 20347) + ABNT NBR 16603	Instalações elétricas - baixa tensão até 500 V em ambiente seco	III
Trabalho ao potencial	ABNT NBR 16135 ou IEC 60895		III
Calçado Classe II (polimérico/elastômero) para proteção elétrica	BS EN 50321-1		III
Para motosserristas	ISO 17249		III

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

ELETRONORTE- Centrais Elétricas do Norte do Brasil

IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos

Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT/Franca

SENAI-RS - Instituto Senai de Tecnologia em Calçado e Logística

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos - IBTeC

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ

IPT- Instituto de Pesquisas Tec. Estado de São Paulo

Você merece performance, proteção e conforto — nossa missão é garantir isso para você.

Há 40 anos, a Conforto caminha ao lado de quem transforma esforço em conquista. Com tecnologia, inovação e cuidado, desenvolvemos EPIs que garantem segurança, conforto e tranquilidade — porque quem cuida de tudo também merece ser cuidado.

Por que escolher Conforto?

- ✓ Tecnologia de ponta
- ✓ Materiais de alta qualidade
- ✓ Design ergonômico
- ✓ Variedades de produtos
- ✓ Segurança acima de tudo



* Modelo em homologação

[confortoartefatosdecouro](#)
[conforto.com.br](#)



Conforto
Bem-estar
para transformar

40 anos



LUVAS DE SEGURANÇA

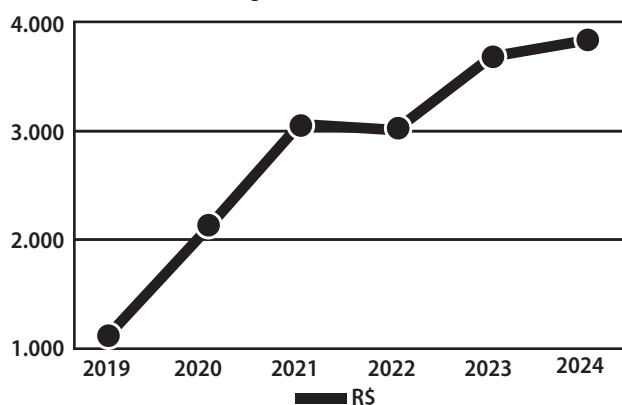
MERCADO 2024

Luvas de Segurança	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Riscos Mecânicos	1.537,25	285,26	38,8%
Riscos Químicos	1.728,05	320,66	43,6%
Riscos Térmicos/Calor	237,87	44,14	6,0%
Outras	461,95	85,72	11,7%
Total	3.965,12	735,78	

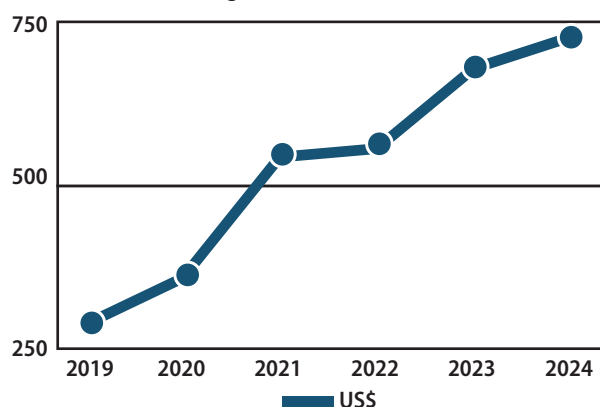
EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Luvas de Segurança	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	1.371,39	2.196,05	3.063,98	3.016,18	3.600,72	3.965,12
Varição anual		60%	40%	-2%	19%	10%
Mercado em US\$ (milhões)	342,85	425,59	575,94	583,99	721,59	735,78
Varição anual		24%	35%	1%	24%	2%

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza						
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	Total
CAs válidos MTE	2.072	50%	2.065	50%		4.137
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado	
Empresas Cadastradas no MTE	122	66%		25%	17	9%
						185



NORMAS TÉCNICAS

Luva de Segurança	Norma Técnica	Risco
Corte manual de cana-de-açúcar (CC)	Regulamento - Anexo III da Portaria 672	II
Agentes abrasivos e/ou escoriantes (M)	EN 388	I
Agentes cortantes e/ou perfurantes (M)		II
Contra cortes e golpes por facas manuais (ME) Para luvas em malha de aço e outros materiais alternativos	ISO 13999-1 ou ISO 13999-2	II
Luvas Isolantes de borracha	IEC 60903	III
Agentes térmicos (calor e chamas) (TC)	EN 407	II
Soldagem ou processos similares (TS)	EN 12477	II
Combate a incêndio (TB)	EN 659	III
Agentes térmicos (frio) (TF)	EN 511	II
Origem química (Q)	EN 374	II
Vibrações	EN 388 + ISO 10819	II
Umidade proveniente de operações com uso de água	EN 388 + EN 374-2	I
Radiações ionizantes (radiação X) (R)	ABNT NBR IEC 61331- 1 + ABNT NBR IEC 61331-3 ou IEC 61331-1 + IEC 61331- 3	III
Luvas para motosserristas (MM)	ISO 11393-4	III



Há mais de 45 anos, e presente em mais de 60 países, somos referência em proteção das mãos.

A Mapa Professional une inovação, tecnologia e cuidado minucioso a um rigoroso padrão de qualidade na fabricação de luvas, entregando proteção, confiança, conforto e desempenho em cada atividade.



LUVAS DE SEGURANÇA

PICTOGRAMAS (EN420)

Pictograma	Categoria de risco	Pictograma	Categoria de risco	Pictograma	Categoria de risco	Pictograma	Categoria de risco
	Riscos mecânicos		Motosserras seguradas à mão		Risco de frio		Riscos químicos
	Corte por impacto		Calor e riscos de fogo para bombeiros		Calor e chama		Riscos de vibração

Alguns destes pictogramas necessitam ser explicados para que se entenda de qual nível de proteção se trata. Abaixo explicações detalhadas:

Riscos mecânicos:

Pictograma	Característica	Níveis de Proteção
	EN 388	
	A – Resistência a abrasão	0 - 4
	B – Resistência ao corte (Coupê)	0 - 5
	C – Resistência ao rasgo	0 - 4
	D – Resistência ao perfuro	0 - 4
	E – Resistência ao corte (TDM 100)	A - F
ABCDEF	F – Resistência ao impacto	P

Riscos térmicos:

Pictograma	Característica	Níveis de Proteção
	EN 407	
	A – Resistência à inflamabilidade	0 - 4
	B – Resistência ao calor de contato	0 - 4
	C – Resistência ao calor de convecção	0 - 4
	D – Resistência ao calor radiante	0 - 4
	E – Resistência a pequenos respingos de metal fundido	0 - 4
ABCDEF	F – Resistência a grandes quantidades de metal fundido	0 - 4

Nos pictogramas acima apresentados, quando ao invés do nível que representa o resultado em teste, for apresentado o algarismo X, indica que o teste não foi realizado, ou não cobre a proteção indicada.

Riscos térmicos: soldagem

Pictograma	Característica	Níveis de Proteção
	EN 12477	
	Tipo A – Alta destreza (soldagem TIG)	-
Tipo A / Tipo B	Tipo B – Baixa destreza (outros tipos de soldagens)	-

Riscos térmicos: frio

Pictograma	Característica	Níveis de Proteção
	ABC	
	A – Resistência ao frio convectivo	0 - 4
	B – Resistência ao frio de contato	0 - 4
ABC	C – Permeabilidade à água	0/1

Os produtos químicos indicados pela norma são os listados na tabela da direita abaixo. Os produtos que tiverem aprovação devem ser marcados através de seu código ao lado do pictograma na luva.

Riscos químicos:

Pictograma	Característica	Níveis de Proteção
	Tipo A – Aprovação em no mínimo 6 produtos químicos da tabela ao lado	Nível 2
	Tipo B - Aprovação em no mínimo 3 produtos químicos da tabela ao lado	Nível 2
	Tipo C - Aprovação em no mínimo 1 produto químico da tabela ao lado	Nível 1

Os níveis de permeação (que, de forma bastante simplificada, é a passagem do produto químico através da luva, a nível molecular) são de acordo com os tempos em que ocorreu a permeação, e são classificados da seguinte forma:

Tempo de passagem medido (min)	Nível de desempenho de permeação
> 10	1
> 30	2
> 60	3
> 120	4
> 240	5
> 480	6

Código Alfabético	Produto Químico	Classe
A	Metanol	Álcool primário
B	Acetona	Cetona
C	Acetonitrila	Composto nitrílico
D	Diclorometano	Hidrocarboneto clorado
E	Dissulfeto de carbono	Enxofre contendo compostos orgânicos
F	Tolueno	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	Amina
H	Tetrahidrofurano	Heterocíclico e composto de éter
I	Acetato etílico	Éster
J	n-Heptano	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio 40%	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico 96%	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico 65%	Ácido mineral inorgânico, oxidante
N	Ácido acético 99%	Ácido orgânico
O	Hidróxido de amônio 25%	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogênio 30%	Peróxido
S	Ácido fluorídrico 40%	Ácido mineral inorgânico
T	Formaldeído 37%	Aldeído

A marca mais lembrada em proteção, sempre junto com quem entende de segurança.



Há mais de 30 anos, somos referência em Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), oferecendo soluções completas em luvas, óculos de segurança e proteção para trabalhos em altura.

Nosso portfólio reúne **inovação, desempenho e confiabilidade** para diferentes setores da indústria.

Agora, damos um novo passo com o lançamento **EVOLUTION**: tecnologia, conforto e resistência para **eleva**r o padrão de segurança.

Pensou em inovação. Pensou DANNY



Acesse nosso site
e redes sociais

f @ in v d \dannypepi

DANNY[®] | **VICSA**[®]
ENTENDE • PROTEGE • INOVA
www.danny.com.br



LUVAS DE SEGURANÇA

CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES ANEXO B – LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA ANEXO M* E APÊNDICES - LUVAS

Anexo		
Exigências para Certificação:	B	RGCEPI + Anexo B
	M	RGCEPI + Anexo M + Apêndices
Escopo de aplicação:	B	EPI para proteção contra isolamento elétrico.
	M	Tabela 1 do Anexo M - Luvas: proteções e categorias de risco associadas
Lote de fabricação:	B	Conjunto de luvas, pertencentes à mesma classe, comprimento e cor, e fabricadas com mesmo projeto, processo e matéria-prima, limitado a um mês de fabricação.
Modelo:	B	Especificações próprias e mesmas características construtivas, mesmo projeto, processo produtivo e matéria-prima, mesma classe, com as mesmas propriedades especiais e com a mesma cor.
Classe:	B	Classe 00, Classe 0, Classe 1, Classe 2, Classe 3 e Classe 4
Família:	M	Grupo de luvas fabricadas pelo mesmo fabricante, dentro de um mesmo processo produtivo essencial, na mesma unidade fabril e que, necessariamente, preenchem as condições previstas no item 3.2 do anexo M..
Modelo de certificação:	B	Modelo 1b ou 5
	M	Modelo varia de acordo com a categoria de risco definida na Tabela 1 - Luvas: proteções e categorias de risco associadas sendo que: categoria I: a certificação deve ser realizada no modelo 1a; categoria II: a certificação deve ser realizada no modelo 4; e categoria III: a certificação deve ser realizada no modelo 5. Em caso de família de luvas que ofereçam proteções enquadradas em categorias de risco distintas, a avaliação deve necessariamente adotar o modelo de certificação da maior categoria
Certificado de conformidade:	B	Modelo 1b – Sem data – Arelado ao lote ao lote aprovado Modelo 5 – 5 anos
	M	Modelo 1b – Sem data – Arelado ao lote ao lote aprovado Modelo 1a, o certificado de conformidade deve ser emitido sem data de validade, atrelando-se somente à amostra aprovada. Modelo 4 e 5 – 5 anos
Avaliação de manutenção e do processo produtivo:	B	Pelo menos, uma vez ao ano, em conformidade com os procedimentos estabelecidos no RGCEPI.
	M	Para os modelos de certificação 4 e 5 a cada 20 meses, caso possua SGQ; e a cada 12 meses, caso a unidade fabril não possua SGQ

ANEXO M – Início de vigência pelo RGCEPI: 03 de fevereiro de 2026



LABORATÓRIOS DE ENSAIO

CEPROMED Laboratório e Certificadora Ltda

IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos

Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaio - ILSPE

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas

L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos - IBTEC

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ

IPT- Instituto de Pesquisas Tec. Estado de São Paulo

SENAI-RS Certificação

UL do Brasil Certificações

Ansell

LIDERANDO EM DIREÇÃO A UM FUTURO MAIS PROTEGIDO.

Torne o seu local de trabalho
mais seguro com a Ansell.



Sustentabilidade
levada a sério





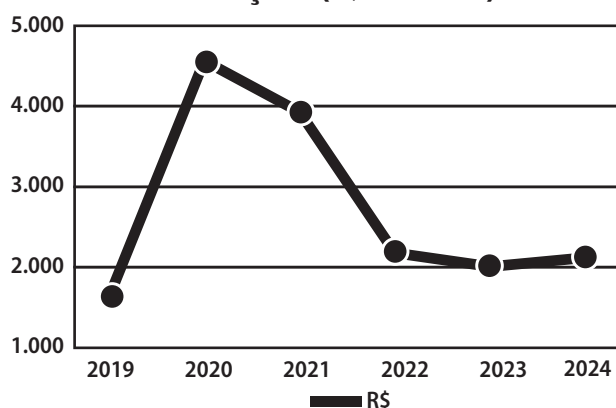
MERCADO 2024

Luvras Hospitalares	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Cirúrgicas	239,88	44,51	9,5%
Procedimento	2.285,72	424,14	90,5%
Total	2.525,60	468,66	

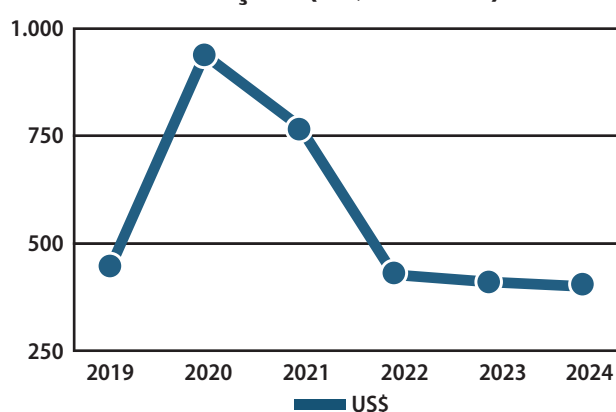
EVOLUÇÃO DO MERCADO

Luvras Hospitalares de Procedimento	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	1.827,50	4.376,20	3.820,00	2.301,50	2.154,00	2.285,72
Variação anual		139%	-13%	-40%	-6%	6%
Mercado em US\$ (milhões)	456,88	848,10	718,05	445,61	431,66	424,14
Variação anual		86%	-15%	-38%	-3%	-2%

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)

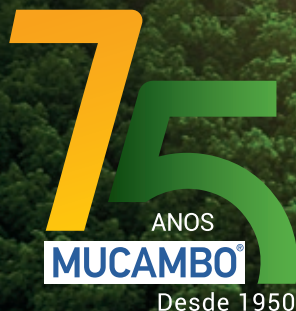


CA de Natureza							
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	%	Total
CAs válidos MTE	18	27%	49	73%			67
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado		
Empresas Cadastradas no MTE	4	31%	9	69%	0	0%	13



NORMAS TÉCNICAS

Luvas Para Procedimentos Não-Cirúrgicos	Luvas Cirúrgicas
<ul style="list-style-type: none"> - ABNT NBR ISO 11.193-1 - ABNT NBR ISO 11.193-2 - Microbiológico conforme Port. N° 672/21 MTE - Rotulagem conforme Port. N° 672/21 MTE OU - ASTM D 3578 - ASTM D 6319 - ASTM D 6977 - ASTM D 5250 - Microbiológico conforme Port. N° 672/21 MTE - Rotulagem conforme Port. N° 672/21 MTE 	<ul style="list-style-type: none"> - ABNT NBR ISO 10.282 - Microbiológico conforme Port. N° 672/21 MTE - Rotulagem conforme Port. N° 672/21 MTE OU - ASTM D 3577 - Microbiológico conforme Port. N° 672/21 MTE - Rotulagem conforme Port. N° 672/21 MTE
<ul style="list-style-type: none"> - Borracha Natural - Borracha Sintética - PVC - Policloropreno 	<ul style="list-style-type: none"> - Borracha Natural - Borracha Sintética
<ul style="list-style-type: none"> - ANVISA - MTE 	<ul style="list-style-type: none"> - ANVISA - MTE
<ul style="list-style-type: none"> - NR 06 - RDC 547 /2011 ANVISA - PORT. 672/21 MTE 	<ul style="list-style-type: none"> - NR 06 - RDC 547 /2011 ANVISA - PORT. 672/21 MTE
<ul style="list-style-type: none"> - CA - Avaliação da conformidade MTE - ANVISA 	<ul style="list-style-type: none"> - CA - Avaliação da conformidade MTE - ANVISA



Mucambo, cuidando de mãos desde 1950

Resistência e qualidade comprovadas.
Todas as luvas esterilizadas da **Mucambo** são de fabricação nacional.



Sensitex®

FABRICADA NO BRASIL DESDE 1972

Sensibilidade tátil e proteção, **com pó bioabsorvível** com garantia de qualidade MUCAMBO.



Sensifirm®

PALMA ANTIDERRAPANTE

Agilidade e precisão durante procedimentos em condições escorregadias. **Com pó bioabsorvível.**



Sensifree®

SEM PÓ BIOABSORVÍVEL

Isentas de pó e mínimo teor de proteínas do látex natural.



Sensitouch®

SEM PÓ BIOABSORVÍVEL

Recomendada aos profissionais e pacientes que apresentam reações alérgicas relacionadas ao látex natural.





LUVAS HOSPITALARES

CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES

ANEXO D – LUVAS CIRÚRGICAS E DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, SOB REGIME DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, DE BORRACHA NATURAL, DE BORRACHA SINTÉTICA, DE MISTURA DE BORRACHAS NATURAL E SINTÉTICA E DE POLICLORETO DE VINILA

Exigências para Certificação:	RGCEPI + Anexo D
Escopo de aplicação:	EPI para proteção contra agentes biológicos
Modelo:	EPI tipo Luvas cirúrgicas e de procedimento não cirúrgico, sob regime de vigilância sanitária, de borracha natural, de borracha sintética, de mistura de borrachas natural e sintética e de policloreto de vinila.
Definições:	<p>Borracha natural ou borracha de látex natural Produto resultante da transformação do látex por meio de coagulação, outros processos e secagem, acrescidos de outros ingredientes.</p> <p>Borracha sintética Produto sintetizado a partir de substâncias químicas e ingredientes, com características semelhantes à borracha de látex natural.</p> <p>Esterilização Processo físico ou químico que elimina todas as formas de vida microbiana, incluindo os esporos bacterianos.</p> <p>Luva cirúrgica Produto feito de borracha natural, de borracha sintética, de misturas de borracha natural e sintética, e de policloreto de vinila, de uso único, de formato anatômico, com bainha ou outro dispositivo capaz de assegurar um ajuste ao braço do usuário(a), para utilização em cirurgias.</p> <p>Luva para procedimentos não cirúrgicos Produto feito de borracha natural, de borracha sintética, de misturas de borracha natural e sintética, e de policloreto de vinila, de uso único, para utilização em procedimentos não cirúrgicos para assistência à saúde.</p> <p>Látex de borracha natural Produto leitoso, de composição conhecida, extraído da casca do tronco da árvore da seringueira - Hevea brasiliensis.</p> <p>Demais itens constam no anexo D.</p>
Família:	Grupo de luvas fabricadas pelo mesmo fabricante, dentro de um mesmo processo produtivo essencial, na mesma unidade fabril e que, necessariamente, preencham as condições previstas no item 3.2 do anexo M.
Modelo de certificação:	Modelo 1b ou 5
Embalagem:	Envoltório que protege o produto e mantém sua integridade desde a fabricação até o seu uso.
Amostragem:	<p>Modelo de certificação 5</p> <p>Para cada modelo de produto deve ser coletada amostra que pode ser constituída por diferentes tamanhos, podendo ou não pertencer a um mesmo lote.</p> <p>Luvas de tamanhos diferentes, mas produzidas nas mesmas condições, podendo ou não pertencer a um mesmo lote de fabricação, não são consideradas iguais para os ensaios dimensionais, que devem ser realizados para todos os tamanhos. Para os demais ensaios (mecânicos, de impermeabilidade e rotulagem), deve ser realizada uma amostragem que contemple, aproximadamente, quantidades iguais de todos os tamanhos que compõem o lote.</p>
Certificado de conformidade:	Modelo 1b – Sem data – Arelado ao lote ao lote aprovado Modelo 5 – 5 anos
Avaliação de manutenção e do processo produtivo:	A cada 12 meses - SGQ do processo produtivo



LABORATÓRIOS DE ENSAIO

CBTEI - Centro Brasileiro de Tecnologia
CEPROMED Laboratório e Certificadora Ltda
IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos
Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaios - ILSPE
L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade
INNOVACERT Certificações Ltda
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ
SENAI-RS Certificação
UL do Brasil Certificações



TOP OF MIND
PROTEÇÃO
2025

1º LUGAR EM CALÇADOS DE SEGURANÇA.

UMA HISTÓRIA DEDICADA A OFERECER PROTEÇÃO DE QUALIDADE.


São mais de 50 anos fabricando calçados profissionais e investindo em inovações para criar produtos confiáveis, duráveis e confortáveis para o trabalho ou lazer.

NÚMEROS QUE NOS ORGULHAM

 + de 4 mil colaboradores

 + de 20 países atendidos pelo mundo

 11 unidades fabris

 1 Centro de Distribuição estratégico



UM PORTFÓLIO COMPLETO PARA A SUA SEGURANÇA.

Produzimos calçados de couro, microfibra, EVA, PVC e têxteis para diversos segmentos.



EMPRESA CERTIFICADA ESG.

Certificado de Origem Sustentável. Um reconhecimento recebido pela valorização das pessoas e da cultura local, pelo cuidado com o meio ambiente, pelo equilíbrio financeiro e pela responsabilidade empresarial em todos os processos produtivos.

CADA CERTIFICADO É UM AVANÇO:



MAIS QUE EPI, A GENTE PRODUZ CONFIANÇA.

Valorizamos a relação com quem usa os nossos produtos. Por isso, tudo o que fazemos é para proporcionar ainda mais qualidade e confiança aos nossos clientes no Brasil e no exterior.



marluvas.com.br
f i o p marluvas



PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

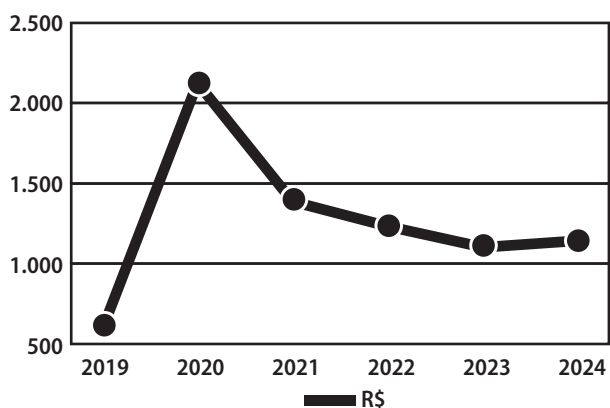
MERCADO 2024

Proteção Respiratória	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Descartáveis / Sem Manutenção	618,80	114,83	50,9%
Respiradores não descartáveis	241,13	44,75	19,8%
Filtros	356,28	66,11	29,3%
Total	1.216,21	225,68	

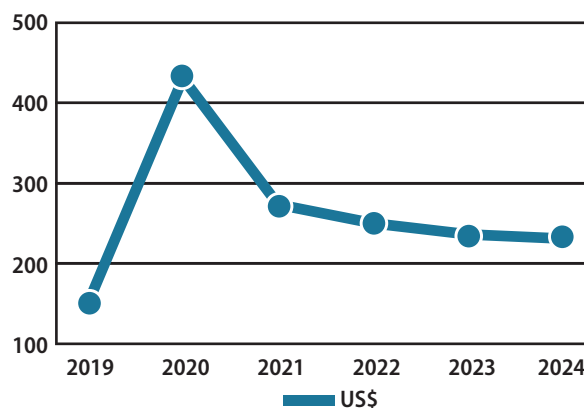
EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Proteção Respiratória	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	570,35	2.154,84	1.436,03	1.295,99	1.154,08	1.216,21
Varição anual		278%	-33%	-10%	-11%	5%
Mercado em US\$ (milhões)	142,59	417,60	269,93	250,93	231,28	225,68
Varição anual		193%	-35%	-7%	-8%	-2%

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza						
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	Total
CAs Válidos MTE	306	55%	252	45%		558
	Nacional	%	Importada	%		
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado	
Empresas Cadastradas no MTE	27	56%	17	35%	4	48

Libus | BLS



Respirar o futuro
proteger as pessoas e
produzir inovação



Quer saber mais?
Escaneie o QR!



PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

COMPARATIVO TÉCNICO ENTRE PEÇA FACIAL FILTRANTE (PFF1, PFF2/N95 E PFF3) MÁSCARAS CIRÚRGICAS E MÁSCARAS DOMÉSTICAS

QUAL TIPO DE MÁSCARA USAR?

Recomendado para uso





Utilização com restrições

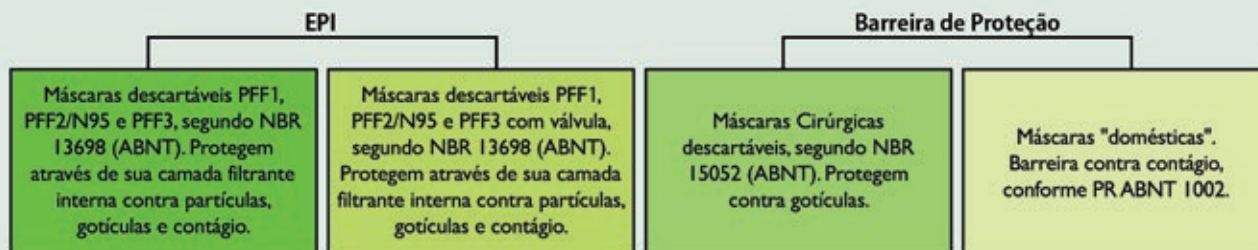


Não oferece proteção adequada



Tipo	Formato Concha	Formato Dobrável Vertical	Formato Dobrável Horizontal	Proteção para o Usuário	Proteção para demais pessoas	Principal Utilização
PFF1 sem Válvula						Equipamento de proteção filtrante, mas não indicado para microrganismos infecciosos. Limita a propagação de gotículas e contágio.
PFF2/N95 sem Válvula						Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio.
PFF3 sem Válvula						Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio.
PFF1 com Válvula						Equipamento de proteção filtrante, não indicado para microrganismos infecciosos. Limita a propagação de gotículas e contágio de fora para dentro, e não de dentro para fora.
PFF2/N95 com Válvula						Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio de fora para dentro, e não de dentro para fora.
PFF3 com Válvula						Equipamento de proteção filtrante, indicado para microrganismos infecciosos. Protege e limita a propagação de gotículas e contágio de fora para dentro, e não de dentro para fora.
Máscara Cirúrgica	 					Barreira de proteção . Limita a propagação de gotículas e do contágio.
Máscara Doméstica						Não é um equipamento filtrante, mas uma barreira de proteção. Limita a propagação de gotículas e do contágio por período curto.

EQUIPAMENTOS



Quadro comparativo baseado na tabela da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e adaptado pelos membros da Comissão de Estudo - Equipamento de Proteção Respiratória para indústria (CE: 032.002.001) do ABNT/CB-032. Coordenador: Antonio Vladimir Vieira; Secretário: João Adalberto Corder; Membro: Adriano Morelli.



NORMAS TÉCNICAS

Respirador Purificador de Ar Não Motorizado	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Peça semifacial filtrante (PFF1)	ABNT NBR 13698	Poeiras e névoas	III
Peça semifacial filtrante (PFF2)	ABNT NBR 13698	Poeiras, névoas e fumos	III
Peça semifacial filtrante (PFF3)	ABNT NBR 13698	Poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos	III
Respirador Purificador de Ar Não Motorizado	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Peça um quarto facial ou semifacial ou facial inteira com filtros para material particulado tipo P1 (poeiras e névoas), P2 (poeiras, névoas e fumos), P3 (poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos)	ABNT NBR 13694 ou EN 140 ABNT NBR 13695 ou EN 136 ABNT NBR 13696 ou EN 14387 ABNT NBR 13697 ou EN 143	Poeiras, névoas, fumos e radionuclídeos	III
Peça um quarto facial ou semifacial ou facial inteira com filtros químicos e/ou combinados	ABNT NBR 13694 ou EN 140 ABNT NBR 13695 ou EN 136 ABNT NBR 13696 ou EN 14387 ABNT NBR 13697 ou EN 143	Gases e vapores e /ou materiais particulados	III
Respirador Purificador de Ar Motorizado	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Sem vedação facial tipo touca de proteção respiratória, capuz ou capacete	EN 12941	Poeiras, névoas, fumos, radionuclídeos e/ou contra gases e vapores	III
Com vedação facial tipo peça semifacial ou facial inteira	EN 12942		III
Respirador de Adução de Ar - Tipo Linha de Ar Comprimido	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Fluxo contínuo tipo capuz ou capacete	ABNT NBR 14749 ou EN 14594	Proteção das vias respiratórias em atmosferas não imediatamente perigosas à vida e à saúde e porcentagem de oxigênio maior que 12,5% ao nível do mar	III
Fluxo contínuo e ou de demanda com pressão positiva tipo peça semifacial ou facial inteira	ABNT NBR 14372 ou EN 14593-2 ou EN 14593-1 ou EN 14594		III
Fluxo contínuo tipo capuz ou capacete para operações de jateamento	ABNT NBR 14750 ou EN 14594		III
De demanda com pressão positiva tipo peça facial inteira combinado com cilindro auxiliar	NBR 13716 ou EN 137	Proteção das vias respiratórias em atmosferas imediatamente perigosas à vida e à saúde (IPVS) e porcentagem de oxigênio menor ou igual a 12,5% ao nível do mar	III
Respirador de Adução de Ar - Tipo Máscara Autônoma	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Circuito aberto de demanda com pressão positiva	ABNT NBR 13716 ou EN 137	Proteção das vias respiratórias em atmosferas imediatamente perigosas à vida e à saúde (IPVS) e porcentagem de oxigênio menor ou igual a 12,5% ao nível do mar.	III
Circuito fechado de demanda com pressão positiva	EN 145		III
D.5. Respirador de Fuga	Norma Técnica	Destinado a:	Risco
Com bocal e pinça nasal, capuz ou peça	EN 13794 (máscara de circuito fechado), ou EN 402 (peça facial inteira ou bocal), ou EN 1146 (capuz)	Proteção das vias respiratórias contra agentes químicos (gases e vapores e/ou material particulado) em condições de escape de atmosferas IPVS	III



PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES

ANEXO E – PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE PARA PARTÍCULAS – PFF

ANEXO K – RESPIRADORES PURIFICADORES DE AR E RESPIRADORES DE ADUÇÃO DE AR

Anexo		
Exigências para Certificação:	E	RGCEPI + Anexo E
	K	RGCEPI + Anexo k
Escopo de aplicação:	E	PFF
	K	Demais respiradores, os filtros (quando aplicável) e os demais componentes essenciais ao funcionamento dos respiradores, conforme previsto nas normas técnicas aplicáveis.
Modelo:	E	Peças semifaciais filtrantes para partículas com especificações próprias, mesmas características construtivas, ou seja, mesmo projeto, processo produtivo, mesma classe de nível de penetração e resistência à respiração (PFF1, PFF2 ou PFF3), mesma classe de retenção de partículas (S ou SL), mesma matéria-prima e demais requisitos normativos.
	K	Respiradores com mesmo projeto, características construtivas e conjunto de componentes (cobertura das vias respiratórias e, a depender do respirador, filtro(s), ventoinha motor elétrica, bateria, traqueia(s) ou tubo(s) flexível(veis), mangueira(s) de suprimento de ar, válvula de demanda, válvula de demanda de pressão positiva, válvula de fluxo contínuo ou orifício calibrado, cinto abdominal, tubo(s) de média pressão, cilindro(s) de ar, manômetro(s), redutor de pressão, dispositivo de alarme, suporte anatômico, etc.) determinados pela classe, tipo, características de funcionamento.
Modelo de certificação:	E	Modelo 1b ou 5
	K	Modelo 5 / 7 / SPAE
Certificado de conformidade:	E	Modelo 1b – Sem data – Atrelado ao lote ao lote aprovado Modelo 5 – 5 anos
	K	Respiradores purificadores de ar não motorizados com filtros substituíveis e que podem ser ensaiados no Brasil: modelo de certificação 5 Respiradores ensaiados exclusivamente no exterior, sem opção de ensaios no Brasil e com certificação de conformidade estrangeira: modelo de certificação de Situação para Produto Avaliado no Exterior - SPAE Respiradores de adução de ar tipo linha de ar comprimido de fluxo contínuo e os de demanda com pressão positiva e respiradores de adução de ar tipo máscara autônoma de circuito aberto de demanda com pressão positiva, sem opção de ensaios no Brasil e com certificação de conformidade nacional: modelo de certificação 7
Avaliação de manutenção e do processo produtivo:	E	12 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) sem SGQ certificado
	K	30 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) com SGQ certificado
Penetração Total	E	Penetração Total, descrito na ISO 16900-1. (Portaria MTE nº 122, de 29 de janeiro de 2025 - Início de vigência: 02 de dezembro de 2025)

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

CEPROMED Laboratório e Certificadora Ltda
FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat e Figueiredo
L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.

Obs.: A FUNDACENTRO, quando este documento foi editado não estava ativa para respiradores de adução

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda
GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.
ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade
INNOVACERT Certificações Ltda
Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ
SENAI-RS Certificação
UL do Brasil Certificações
SGS do Brasil LTDA.

LANÇAMENTO

OPTIMUS

PARA AMBIENTES COM GASES TÓXICOS
EM ATMOSFERAS CONTAMINADAS

Cilindro de Fibra
de Carbono

Material
Refletivo

Certificado
EN 137:2006
Tipo 2

LANÇAMENTO

OPTIMUS 2

PARA COMBATE A INCÊNDIOS E OPERAÇÕES
EM ATMOSFERAS CONTAMINADAS

Cilindro de Fibra
de Carbono

Material Refletivo

DETECÇÃO DE GASES



Detectores Fixos



Detectores Portáteis

ACESSO E RESGATE



Insuflador/Exaustor



Tripé e Guincho

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA



Dutos Flexíveis



SCBA Aparelho de
Respiração Autônomo



Leia o QR Code para
mais informações

+55 11 2222-1370
www.gasandsafety.com.br



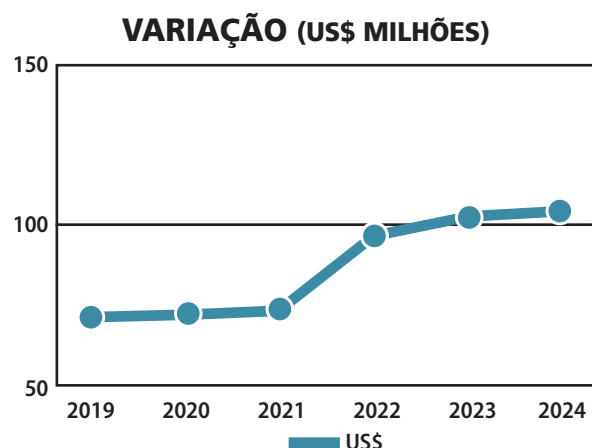
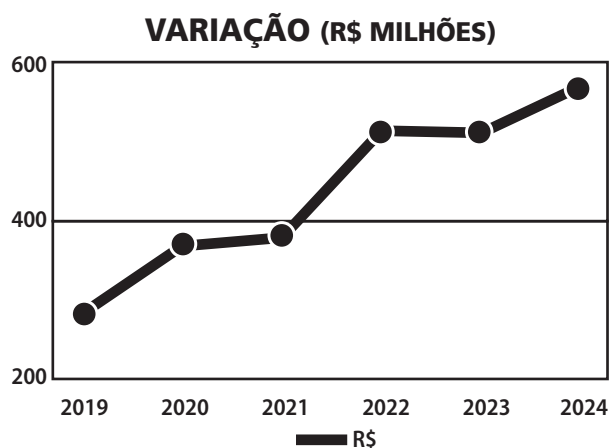
EPI CONTRA QUEDAS

MERCADO 2024

Equipamentos Contra Quedas	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Cinturões	180,05	33,41	17,2%
Travaquedas/Talabartes	389,80	72,33	37,2%
Outros Acessórios	112,31	20,84	10,7%
Dispositivos de Ancoragem	366,15	67,94	34,9%
Total	1.048,30	194,53	

EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Excluindo Dispositivos de Ancoragem e Acessórios	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	280,39	366,54	377,76	513,50	510,66	569,84
Varição anual		31%	3%	36%	-1%	12%
Mercado em US\$ (milhões)	70,10	71,03	71,01	99,42	102,34	105,74
Varição anual		1%	0%	40%	3%	3%



CA de Natureza							
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	%	Total
CAs Válidos MTE	339	86%	55	14%			394
	Nacional	%	Importada	%			
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado		
Empresas Cadastradas no MTE	13	68%	4	21%	2	11%	19



CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES ANEXO C – EPIS CONTRA QUEDAS DE DIFERENÇA DE NÍVEL

Exigências para Certificação:	RGCEPI + Anexo C
Escopo de aplicação:	EPI para proteção contra quedas com diferença de nível definidos como cinturão de segurança e dispositivos trava-queda e talabarte de segurança. Excluem-se: as cadeirinhas, os peitorais de utilização em atividades recreativas e esportivas, e o talabarte sem gancho ou com um único gancho para arvorismo. Excluem-se, ainda: as fitas, costuras, esporas, pedais ou estribos, freios, blocantes de acionamento manual, dispositivos ascensores ou descensores por corda, assentos, dispositivos de ancoragem, linhas de vida, guinchos, redes de proteção, polias e outros equipamentos auxiliares destinados a atender as mais diferentes necessidades nos trabalhos em altura.
Lote de Fabricação:	Componentes dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI para proteção contra quedas com diferença de nível (cinturão de segurança, dispositivos trava-queda e talabarte de segurança) pertencentes a um mesmo modelo, e fabricados segundo o mesmo projeto, processo e matéria-prima, limitado a trinta dias de fabricação.
Modelo:	Cinturão de segurança, dispositivos trava-queda e talabarte de segurança com especificações próprias, estabelecidas por características construtivas, mesmo projeto, processo produtivo, matéria-prima e demais requisitos normativos, com exceção de cor, tamanho, tratamentos superficiais especiais, desde que não haja alteração das características fins das matérias-primas.
Modelo de certificação:	Modelo 1b ou 5
Amostragem:	Definição da amostragem Modelo de certificação 5 As amostras devem ser retiradas de um mesmo lote de fabricação, conforme tamanho da amostragem de prova estabelecido nas Tabelas de 1 a 6 do Anexo C.
Prazo de validade:	Modelo 1b – Sem data – Arelado ao lote ao lote aprovado Modelo 5 – 3 anos
Avaliação de manutenção e do processo produtivo:	Indicados nas Tabelas de 1 a 6 do Anexo C a cada: 9 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) sem SGQ certificado 18 meses – Unidade fabril (fabricante ou importador) com SGQ certificado

SEGURANÇA E TECNOLOGIA
EM PRODUTOS DE PROTEÇÃO

CONTRA QUEDAS

- ULTRA LEVE
- MAIOR CONFORTO



Equipamentos de alta tecnologia para garantir maior segurança em trabalhos em altura. Conheça nossa linha completa em nosso site.



www.carbografite.com.br

SIGA NOSSAS PÁGINAS

(24) 2222-9900 - faleconosco@carbografite.com.br

CARBOGRAFITE



EPI CONTRA QUEDAS

NORMAS TÉCNICAS

EPIs Contra Quedas	Norma Técnica	Risco
Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos	ABNT NBR 5426	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Talabarte de Segurança para retenção de queda	ABNT NBR 15834	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Cinturão de Segurança tipo abdominal e Talabarte de Segurança para posicionamento e restrição	ABNT NBR 15835	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Cinturão de Segurança tipo paraquedista	ABNT NBR 15836	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda deslizante incluindo a linha flexível de ancoragem	ABNT NBR 14626	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda guiado em linha rígida	ABNT NBR 14627	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda retrátil	ABNT NBR 14628	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Absorvedor de energia	ABNT NBR 14629	III
Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Conectores	ABNT NBR 15837	III
Equipamento de proteção individual contra quedas (SPIQ) - Requisitos gerais para instruções de uso, manutenção, inspeção periódica, reparo, marcação e embalagem	ABNT NBR 17151	III
Equipamento de proteção individual contra queda (SPIQ) - Requisitos para equipamentos de ensaio	ABNT NBR 17187	III

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

ILSPE - Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaios

L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda.

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

INNOVACERT Certificações Ltda

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ

SENAI-RS Certificação

UL do Brasil Certificações



RECOMENDAÇÕES

- 1- É obrigatório uso do cinturão paraquedista para todo trabalho em altura superior a 2 metros e que haja risco de queda. Para retenção de queda só é permitido usar a argola dorsal (costas) ou frontal (peito). O cinturão e seus componentes devem ser conectados (ancorados) em pontos que resistam a no mínimo 1.500 quilos.
- 2- As argolas laterais da cintura só devem ser usadas para posicionar ou limitar a movimentação do trabalhador (NR 06 e ABNT NBR 15.836).
- 3- As argolas abdominais devem ser utilizadas para suspensão total ou parcial e posicionamento no trabalho.
- 4- Nas movimentações em escadas fixas ou móveis, com altura superior a 2 metros e obrigatório uso de sistema de proteção individual contra queda de retenção.
- 5- É obrigatório uso de dispositivos de retenção de quedas em andaimes e cadeiras suspensas.
- 6- O ponto de ancoragem deve ser preferencialmente acima do trabalhador.
É permitido usar ponto de ancoragem abaixo do trabalhador (ancoragem crítica), sendo obrigatório uso de absorvedor de energia e respeitar a distância livre de queda do dispositivo.
- 7- Serviços sobre caminhões e vagões devem ser feitos com trava-queda retrátil acima da cabeça, de comprimento suficiente para uso a partir do solo. Em algumas situações, tem que se trabalhar com proteção coletiva ou plataformas.
- 8- Serviços em áreas confinadas devem ser feitos com equipamentos que garantam conforto e segurança ao trabalho nas três operações fundamentais:
 - 1) Fácil movimentação de subida/descida;
 - 2) Proteção contra eventual queda;
 - 3) Rápido resgate por um só vigia.
- 9- É obrigatório uso de dispositivos de retenção de quedas nos serviços em telhados, conectados a sistemas de ancoragem permanentes ou temporários (ABNT NBR 16.489).

Fonte: CTEN Animaseg

Altura é desafio, segurança é essencial

Eleve sua proteção ao máximo
com os **TRAVA QUEDAS LEAL**



LEAL
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO



ACESSE NOSSO SITE





EPI CONTRA QUEDAS

DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM

Equipamentos Contra Quedas		Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Tipo A	Olhais	25,30	5,07	
		25,30	5,07	7,7%
Tipo B	Tripé	5,23	1,05	
	Cintas de Ancoragem	0,38	0,08	
		5,60	1,13	1,8%
Tipo C	Linha Horizontal flexível Permanente com Absorvedor	277,50	55,61	
	Linha Horizontal flexível Permanente sem Absorvedor	2,00	0,40	
	Linha Horizontal flexível Temporária com Absorvedor	0,61	0,12	
	Linha Horizontal flexível Temporária sem Absorvedor	0,48	0,10	
		280,58	56,23	85,9%
Tipo D	Linha Rígida Pesada	9,88	1,97	
	Linha Rígida Leve	5,23	1,05	
		15,11	3,02	4,6%
Total		326,58	65,44	



Vitória Martins

Indústria e Comércio EPI'S



VESTIMENTAS:

UNIFORMES FR ALTURA
IMPERMEÁVEIS SINALIZAÇÃO



Referencia em equipamentos de segurança



www.vitoriamartins.com.br



(75) 3204-7219



[vitoriamartins_epis](https://www.instagram.com/vitoriamartins_epis)



NORMAS TÉCNICAS

Dispositivos de Ancoragem EPIs Contra Quedas	Norma Técnica
Proteção contra quedas de altura - Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D	ABNT NBR 16325-1
Proteção contra quedas de altura - Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C	ABNT NBR 16325-2
Sistemas e equipamentos de proteção individual para trabalhos em altura – Recomendações e orientações para seleção, uso e manutenção	ABNT NBR 16489



Lançamentos Hércules

Quem busca excelência em desempenho, conforto e máxima proteção precisa conhecer essas novidades.

HL012TLC - Cinturão paraquedista/abdominal

CA: 51.159 - Setor: telecomunicações

- Cinturão em poliéster com 4 pontos de conexão
- Regulagem total
- Possui alça para espaço confinado
- Possui indicador de impacto e porta-ferramentas



HRGG012ARG - Trava-quedas guiado

Setor: construção civil

- Trava-quedas para corda de 12 mm
- 1 conector classe T trava dupla, abertura 15 mm em aço
- Extensor em fita de poliéster de 25 mm, medindo 30 cm



HERCULES



PROTEÇÃO FACE/OLHOS

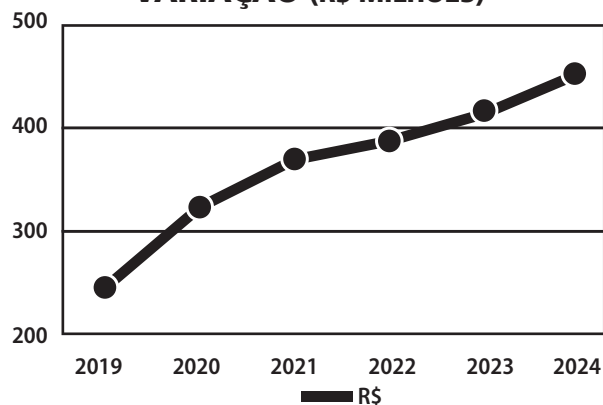
MERCADO 2024

Face/Olhos	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Óculos	317,96	59,00	70,6%
Máscara e Protetor Facial	115,32	21,40	25,6%
Óculos e Protetores Telados	16,87	3,13	3,7%
Total	450,15	83,53	

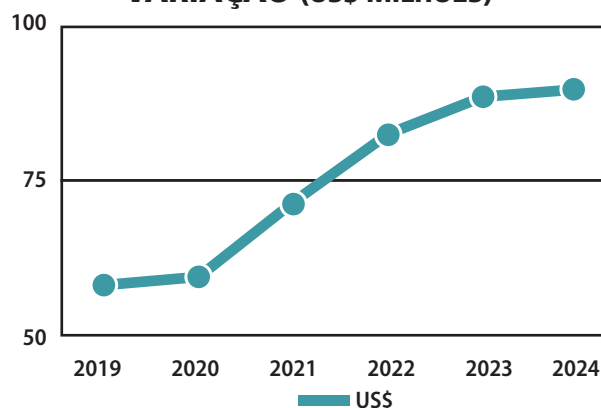
EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Face / Olhos	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	251,05	323,62	364,95	389,26	412,38	450,15
Varição anual		29%	13%	7%	6%	9%
Mercado em US\$ (milhões)	62,76	62,72	68,60	75,37	82,64	83,53
Varição anual		0%	9%	10%	10%	1%

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza							
CAs Válidas MTE		Nacional	%	Importada	%	Ambas	Total
	Óculos	155	31%	351	69%		506
	Máscara de Solda	25	19%	106	81%		131
	Protetor Facial	77	66%	40	34%		117
Empresas Cadastradas no MTE		Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado	
	Óculos	21	49%	21	49%	1	43
	Máscara de Solda	2	6%	29	88%	2	33
	Protetor Facial	12	55%	6	27%	4	22



NORMAS TÉCNICAS

Face / Olhos	Norma Técnica	Destinados a	Risco
Óculos	ANSI -Z.87.1	Impactos de partículas volantes; luminosidade intensa; radiação ultravioleta; radiação infravermelha	II
Protetor Facial	ANSI -Z.87.1	Impactos de partículas volantes; radiação infravermelha; contra luminosidade intensa	II
Máscara de Solda	ANSI -Z.87.1	Impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha, luminosidade intensa	II
Máscara de Solda Tipo Escurecimento Automático	ANSI -Z.87.1 ou EN 175 + EN 166 + EN 379 ou ISO 16321-1 + ISO 16321-2	Impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha, luminosidade intensa	II

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

IEE USP - Instituto de Energia e Ambiente

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Honeywell

UVEX SUPREMO NOVO TRATAMENTO ANTIEMBAÇANTE

Os trabalhadores podem trabalhar livre de embaçamento por um período 60 vezes maior.

60x mais eficiente





PROTEÇÃO FACE/OLHOS

TABELA BÁSICA PARA COMPREENSÃO E USO DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO

[IMPORTANTE: SEMPRE CONFIRMAR OS DADOS NO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) E INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO RESPECTIVO FABRICANTE]

Cor da Lente	VLT ou TLV Transmittância da Luz Visível (2)	Proteção ao Infravermelho (Calor Radiante)	Reconhecimento de Cores	Aplicações	Observações
Clara (Transparente)	~90%	Não	Ótima	Uso geral com proteção a impacto com máxima visibilidade e reconhecimento de cores.	Sempre considerar a proteção ao UV para uso em áreas abertas, principalmente.
Indoor / Outdoor	~55%	Não	Boa	Uso em exteriores/interiores. Contribui no conforto visual para quem circula entre ambientes de alta e baixa luminosidade. Exemplo: operadores de empilhadeiras, usuários que alternam entre atividades de bancada e serviços pontuais etc.	Indoor/outdoor NÃO é lente foto sensível. Suas características ficam inalteradas independente da luz incidente. Sempre considerar se há proteção UV.
Espelhada (Diversas Cores)	~15%	Não	Dependente da Cor	Uso em exteriores. Para maior conforto visual durante jornada em locais de alta luminosidade.	Sempre verificar se há a proteção UV.
Amarela	~80%	Não	Inferior	Alguns fabricantes denominam esta cor como AMBAR . O filtro amarelo identifica contrastes, favorecendo a observação de detalhes para controle de qualidade, circulação em depósitos, identificação de códigos de embalagens etc. Moderada filtragem da luz azul.	Por conta que a cor amarela altera a percepção de cores de sinalização, o uso desta cor não se aplica para condução de veículos.
Laranja	~55%	Não	Inferior	Uso em interiores. Similar à lente amarela com maior absorção da radiação azul e UV. Aplicável a atividades laboratoriais, controle de qualidade, cura de resinas com UV etc.	A característica de absorção de luz azul pode ser de interesse nas atividades em frente a telas. Consultar o TS para análise da tarefa pois há distorção de cores.
Vermilion	~55 %	Não	Inferior	Uso em interiores. Favorece a percepção de detalhes em ambientes de intensa luminosidade tais como controle de qualidade, laboratórios etc. Atenua o ofuscamento.	O Técnico de Segurança deve avaliar se esta lente atende aos requisitos de proteção e conforto visual que a atividade exige.
Verde (Conforto)	~15%	Não	Inferior	Uso em exteriores - Maior conforto em condições de alta luminosidade	Esta coloração não se aplica no caso de exposição a fontes de calor (IR), pois a marcação da lente conf. ANSI é "S" (cor especial). Sempre considerar se há proteção UV.
Cinza	~15%	Não	Boa	Uso em exteriores - Maior conforto em ambientes de alta luminosidade com melhor reconhecimento de cores.	Sempre considerar se há proteção UV.
Filtro UV/IR	~45%	Sim	Boa	Esta lente dá proteção ao calor radiante (IR) e UV oriundos de arcos elétricos e fontes de calor de BAIXA potência, favorecendo o reconhecimento das cores de condutores, sinais etc. Pode ser aplicável em situações de curta permanência/visitas em indústria de vidro, fundições etc.	Não se aplica para perigos de intensa radiação tais como instalações elétricas de alta tensão, fornos etc. Consultar o Técnico de Segurança para avaliação.
G15	~15%	Não	Boa	Uso em exteriores ("G" de "green" e "15" de "15% VLT"). Conforto visual em ambientes de alta luminosidade com bom reconhecimento de cores. Direção de veículos em geral, trabalhos ao ar livre etc.	Esta tonalidade foi concebida nos anos 1930 para fins militares, sendo a preferida por pilotos. Sempre considerar se há proteção UV.
Verde Infravermelho (2)	Dependendo da tonalidade, de ~1% até ~45%.	Sim	Inferior	Soldagem e atividades onde há exposição a calor radiante (fornos, aquecedores etc.)	O Técnico de Segurança deve determinar a correta tonalidade e tipo de proteção para proteção ao infravermelho (IR). Sempre considerar se há proteção UV.
Bronze	~15%	Não	Boa	Uso em exteriores onde há exposição a ofuscamento com necessidade de reconhecimento de cores. Trabalhos mecânicos com luminosidade intensa, direção de veículos etc.	Esta cor suaviza a adaptação do olho às variações de luminosidade. Sempre considerar se há proteção UV.
Dydimium (Didímio)	~ 35%	Não	Inferior	Uso em interiores, indústria de vidro, forjarias etc. visto que a lente filtra a coloração amarela, permitindo melhor visão do processo, ajuste da chama etc.	Esta lente não protege contra exposição contínua a fontes de intenso calor (IR), sendo recomendado seu uso por tempo limitado. Consultar o Técnico de Segurança.
Polarizada	~15%	Não	Boa	Uso em exteriores onde há a presença de ofuscamentos incômodos (por exemplo: reflexos de luz da água). Para atividades em plataformas de petróleo, pesca, obras viárias, condução de veículos etc.	A leitura de telas e painéis de informação pode ficar prejudicada pelo efeito de polarização da luz. Sempre considerar se há proteção UV.
Ambar	~1%	Não	Inferior	Uso em interiores sob intensa luminosidade. Exemplo: Indústria da iluminação onde há risco de ofuscamento para o operador.	Verificar com o Técnico de Segurança a perda de acuidade visual durante a jornada de trabalho e providências para conforto visual. Sempre considerar proteção UV.
Cobalto	0,2 %	Sim	Inferior	Uso em interiores nas situações de exposição a intensas fontes de calor, emissores de alta radiação visível, IR e UV. Trabalhos em fornos, fundições etc.	Checar impacto da perda de acuidade visual e providências para conforto visual. Confirmar se há proteção UV e se é necessária inclusão de proteção adicional.

(1) Esta tabela não se aplica para atividades esportivas, proteção biológica ou química.

(2) Em função da geometria e material da lente (vidro, policarbonato, PET, acetato, resina CR39 etc.) há variação de transparência e transmitância da luz visível. Consultar o fabricante para informação detalhada.

PROTEÇÃO FACE/OLHOS



Marcações nos Óculos	Os óculos devem apresentar de forma indelével a marca do fabricante, número do CA, data de fabricação/ lote e marcações específicas segundo a respectiva norma (atualmente, ANSI Z87.1)
Z87 ou Z87+	"Z87" significa que a lente suporte impacto básico enquanto "Z87+" indica resistência a alto impacto/ velocidade.
S	Lentes para propósitos especiais, não sendo providas de proteção contra determinados tipos de radiação tais como o infravermelho.
U	Gradação da filtragem do ultravioleta (UV). Na norma ANSI Z87.1 2015 esta gradação vai de U2 (menor proteção) até U6 (maior proteção).
L	Proteção contra luz intensa - L1.3 (menor proteção) a L14 (maior proteção).
R	Tonalidade da lente para proteção ao calor- Gradação da filtragem do infravermelho (IR), de R1.3 (menor proteção) até R10 (maior proteção).
V	Lente de tonalidade variável.
W	Tonalidade da lente para filtros de soldagem - de W2.0 (menor proteção) até W14 (maior proteção).
K	A lente possui camada de proteção antirrisco.
D	D3 - Proteção contra respingos / D4 - Proteção contra poeira / D5 - Proteção contra poeira fina.
N	A lente possui camada de proteção antiembaçante. Conforme a versão mais atual da norma, marcação "X".

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Ultravioleta	O Ultravioleta (radiação UV) se manifesta não só nas atividades laborais como no meio ambiente. Assim, nas atividades ao ar livre se requer bloqueio UV independente da cor da lente. Nos casos de atividades onde há exposição a plasmas, arcos voltaicos e fontes de calor deve-se consultar o Técnico de Segurança/fabricante para confirmação das características de proteção necessárias.
Infravermelho	O infravermelho (IR) se manifesta em toda operação onde há calor radiante - por exemplo: fornos, soldagem, aquecedores etc. Deve-se consultar o Técnico de Segurança e se necessário o fabricante para definição da correta tonalidade de proteção dos óculos ao IR.
Laser	Não existe proteção "de prateleira" contra radiação laser. Deve-se consultar fabricante especializado, informando as características da fonte ou da máquina geradora da radiação para que se determine a configuração óptica do equipamento de proteção, seja EPI ou EPC.

O uso correto e constante do EPI bem como sua conservação asseguram a proteção do trabalhador.



Veja mais sobre nossas proteções faciais.



Produto certificado (CA).



Conforto e modelagem ergonômica.



Super Safety



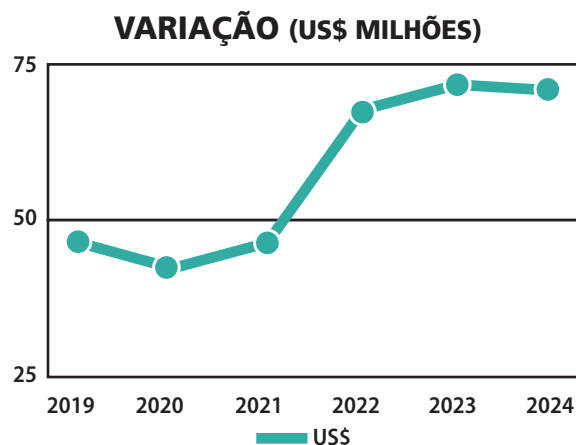
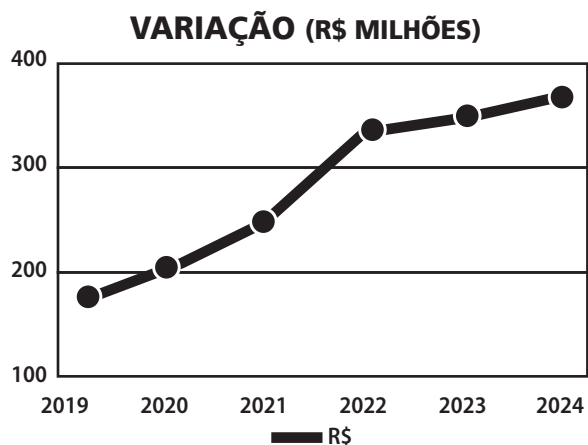
CAPACETES DE SEGURANÇA

MERCADO 2024

Capacetes de Segurança	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Capacetes	368,07	68,30	100,0%
Total	368,07	68,30	

EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Capacetes de Segurança	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	193,25	217,65	256,72	339,55	344,91	368,07
Variação anual		13%	18%	32%	2%	7%
Mercado em US\$ (milhões)	48,31	42,18	48,26	65,74	69,12	68,30
Variação anual		-13%	14%	36%	5%	-1%



CA de Natureza							
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	%	Total
CAs Válidos MTE	41	59%	29	41%			70
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado		
Empresas Cadastradas no MTE	11	55%	7	35%	2	10%	20



Super S Safety

SUPER SAFETY
INOVAÇÃO, DESIGN E QUALIDADE
COM O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO MERCADO.



www.supersafetytv.com.br





CAPACETES DE SEGURANÇA

CLASSIFICAÇÃO DOS CAPACETES DE SEGURANÇA

ABNT NBR 8221:2003 Vigente até 30.11.23 (RAC INMETRO)		ABNT NBR 8221:2019 Válida a partir de 01.12.23 (Portaria MTE 672 – Anexo A)	
Tipo I	Capacete com Aba Total	Tipo I	Reduzir a força de impacto no topo da cabeça
Tipo II	Capacete com Aba Frontal	Tipo II	Reduzir a força de impacto no topo e nas laterais da cabeça
Tipo III	Capacete sem Aba		
Classe A	Para uso geral sem proteção para riscos elétricos	Classe G	Para reduzir o risco de choque elétrico quando houver contato com condutores elétricos de baixa tensão
Classe B	Para uso geral e trabalhos com eletricidade	Classe E	Para reduzir o risco de choque elétrico quando houver contato com condutores elétricos de alta tensão
		Classe C	Não oferece proteção contra riscos elétricos

NORMAS TÉCNICAS

Capacetes	Norma Técnica	Risco
Impactos de objetos sobre o crânio; Choques elétricos	ABNT NBR 8221	III
Combate a incêndio em edifícios e outras estruturas	EN 443	III
Combate a incêndio em incêndio florestais	EN 16741	III

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

ILSPE - Instituto Lab System de Pesquisas e Ensaios

L.A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle de Qualidade Ltda *(em adaptação)*

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ

INNOVACERT Certificações Ltda

SENAI-RS Certificação

UL do Brasil Certificações



CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES

ANEXO A – CAPACETE DE SEGURANÇA PARA USO OCUPACIONAL

ANEXO H – CAPACETE PARA COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL E ESTRUTURAL

Anexo		
Exigências para Certificação:	A	RGCEPI + Anexo A
	H	RGCEPI + Anexo H
Escopo de aplicação:	A	Capacete de segurança para uso ocupacional
	H	Capacete para combate a incêndio florestal e estrutural
Lote de fabricação:	A	Conjunto de capacetes de segurança para uso ocupacional de um mesmo modelo, identificado pelo fabricante, fabricados segundo o mesmo projeto, processo e matéria-prima
	H	Conjunto de unidades do produto, pertencentes a um mesmo modelo.
Modelo:	A	Características únicas do capacete de segurança para uso ocupacional determinadas pelo seu tipo, classe e memorial descritivo
	H	Capacetes para combate a incêndio estrutural e florestal com especificações próprias e mesmas características construtivas, ou seja, fabricados segundo o mesmo projeto, processo produtivo e matéria-prima
Tipos e Classes:	A	Classificação conforme a proteção oferecida pelo capacete de segurança. Quanto à proteção contra impactos, classificam-se como Tipo I ou Tipo II. Quanto à proteção contra riscos elétricos, classificam-se como Classes G, E ou C.
Modelo de certificação:	A	A certificação de capacetes de segurança para uso ocupacional deve ser realizada nos modelos de certificação 1b ou 5, definidos no RGCEPI
	H	Combate a incêndio estrutural e florestal com certificação de conformidade estrangeira: modelo de certificação de Situação para Produto Avaliado no Exterior - SPAE, definido no item 6.1 deste Anexo e respectivos subitens. Combate a incêndio estrutural e florestal com certificação de conformidade nacional: modelo de certificação 7, definido no item 6.2 deste Anexo e respectivos subitens.
Amostragem:	A	Modelo 5 - Amostras de cada modelo retiradas do mesmo lote. Para cada cor, devem ser retiradas, para cada modelo, de um mesmo lote de fabricação. Modelo 1b – Amostragem simples – normal conf. NQA da ABNT NBR 5426 e Tabela 2 – Anexo A
	H	Com certificação de conformidade nacional devem ser retiradas de um mesmo lote de fabricação. OCP nacional deve coletar a quantidade necessária de amostras para a realização dos ensaios previstos na norma técnica de avaliação (série EN, ISO ou NFPA), de acordo com o previsto na respectiva norma técnica ou, em caso de ausência desse tipo de previsão, conforme informação do laboratório responsável pelo ensaio.
Prazo de Validade:	A	Modelo 5 – 3 anos / Modelo 1b – Sem prazo de validade
	H	Emitido pelo OCP nacional terá prazo de validade equivalente ao documento referido na alínea “a” do subitem 6.1.2.1.1, apresentado pelo solicitante da certificação. Certificado de conformidade estrangeiro emitido sem prazo de validade, com prazo de validade indeterminado ou com prazo de validade superior a cinco anos, o prazo de validade do certificado de conformidade emitido pelo OCP nacional será limitado a cinco anos
Avaliação de manutenção SGQ e do processo produtivo:	A	Serão realizados, no mínimo, anualmente, considerada a data de emissão do certificado de conformidade, conforme Tabela 1 do Anexo A.
	H	A cada 20 meses, caso a unidade fabril e o importador possuam SGQ; e A cada 12 meses, caso a unidade fabril e o importador não possuam SGQ



CREMES PROTETORES

MERCADO 2024

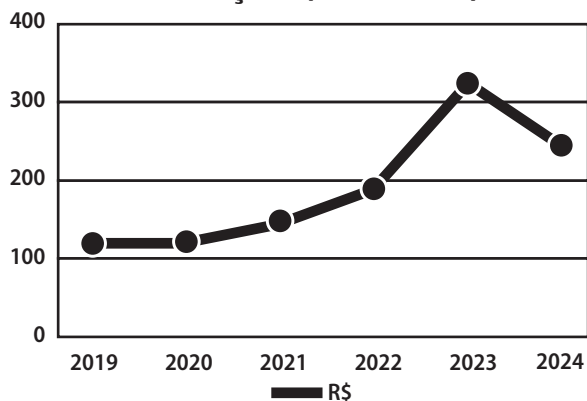
Crems Protetores	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
De barreira (C/ CA)	44,44	8,25	18,6%
UV	82,85	15,37	34,6%
Repelentes	103,20	19,15	43,1%
Outros	8,76	1,62	3,7%
Total	239,25	44,40	

EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

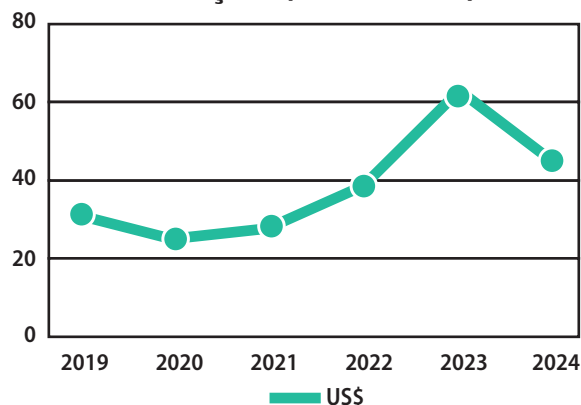
Crems Protetores	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	130,68	130,73	150,99	192,13	313,30	239,25
Varição anual		0%	15%	27%	63%	-24%*
Mercado em US\$ (milhões)	32,67	25,34	28,38	37,20	62,79	44,40
Varição anual		-22%	12%	31%	69%	-29%*

* Variação devida à inclusão de dados que não se referiam ao mercado de segurança

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza						
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	Total
CA's Válidos MTE	42	91%	4	9%		46
Empresas c/ CA Nacional e Importado						
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado	
Empresas Cadastradas no MTE	5	71%	2	29%	0	7



CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES ANEXO L - CREME PROTETOR DE SEGURANÇA

Exigências para Certificação:	RGCEPI + Anexo L
Escopo de aplicação:	Água resistente (grupo I), Óleo resistente (grupo II) ou Especial (grupo III)
Modelo:	Especificações próprias, mesma composição, pertencente ao mesmo grupo de classificação e que ofereça o mesmo tipo de proteção. Pode sofrer variação para ampliar o tipo de proteção, sem descaracterizar o modelo. Pode ter sua proteção ampliada com a inclusão de novo produto químico no ensaio de barreira previsto na norma.
Modelo de certificação:	Modelo 3 estabelecido no RGCEPI
Ensaio:	Ensaio relacionados na ABNT NBR 16276 e verificação de embalagem. Sistema termorregulador, hipoalergenicidade e segurança cosmética realizados em instalações reconhecidas Inmetro ou Anvisa, podendo ser aceitos relatórios emitidos: • em até 2 anos antes do período de certificação; • em nome do fabricante nacional ou importador do creme protetor de segurança; e • por laboratório que atenda os critérios previstos no RGCEPI.
Amostragem:	O OCP deve realizar a amostragem de um mesmo lote de fabricação de acordo com os procedimentos definidos pelo laboratório responsável pelo ensaio.
Certificado de conformidade:	Deve informar: a) o grupo de classificação; b) o No. de registro no órgão de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, e c) os produtos químicos contra os quais oferece proteção. Prazo de validade de 5 anos.
Avaliação de manutenção:	30 meses a partir da data de emissão do certificado de conformidade. Ensaio de barreira previstos nos itens 4.7, 4.8 e 4.9 da ABNT NBR 16276 para cada modelo.

A PROTEÇÃO IDEAL PARA QUEM ENCARA GRANDES JORNADAS.

Sua pele merece saúde, qualidade e alta performance,
com a segurança que só a MAVARO oferece.



Repelentes



Proteção Solar



Crems Protetores

Crems Protetores • Proteção Solar • Repelentes • Higiene e Limpeza • Industriais

Vendas (11) 5105 0319 | mavaro@mavaro.com.br | mavaro.com.br



Empresa Brasileira
Pioneira em Crems
de Proteção.





CREMES PROTETORES

CREMES DE PROTEÇÃO DA PELE CONTRA AGENTES AGRESSIVOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

1) CREMES PROTETORES DE SEGURANÇA CONTRA AGENTES QUÍMICOS (EPIS)

Grupo	Características	Aplicação	Exemplos
Grupo 1: Água-resistente	Não é facilmente removível com água	Na pele de trabalhadores em contato com substâncias solúveis/diluídas em água	Álcool + água, querosene + água, tinta + água, água + solventes em geral, óleos de corte etc.
Grupo 2: Óleo-resistente	Não é facilmente removido na presença de óleos ou substâncias apolares, mas facilmente removível com água	Na pele de trabalhadores em contato com substâncias insolúveis em água	Óleos, querosene, tintas, solventes em geral, graxas, colas
Grupo 3: Cremes especiais (*a)	* Não é facilmente removido na presença de óleos ou substâncias apolares, mas facilmente removível com água * Apresentam características especiais mais importantes que somente a solubilidade em água	Cremes em que a característica água ou óleo resistente não é considerada a mais importante O fabricante determina na rotulagem do produto a indicação do uso específico do creme contra agentes químicos específicos	Ácidos, álcalis, adesivos, tintas, pós em geral, óleos, solventes em geral etc.

(*a) Neste grupo, destaca-se, além dos tradicionais cremes que previnem contra a ação de derivados de petróleo, os cremes com ação antisséptica e atividade bacteriostática.

2) PROTETORES SOLARES CONTRA RISCOS FÍSICOS (RADIAÇÕES UVA/UVB)

Oferece proteção à pele do trabalhador contra risco ocasionado pela exposição às radiações não ionizantes ultravioletas UVA e UVB, em atividades à céu aberto. Estas radiações poderão desencadear reações alérgicas, tóxicas ou doenças relacionadas com o trabalho, como:

Queimadura solar	Dermatite por Fotocontato	Urticária Solar	Ceratose Actínica
Dermatite Solar	"Pele de Fazendeiro"	Fotoenvelhecimento	Câncer de pele

O produto PROTETOR SOLAR deverá apresentar as seguintes características sugeridas:

- Produto registrado na ANVISA;
- No mínimo, FPS 30 (anti-radiação UVB) e FP UVA 10 (anti-radiação UVA);
- Água resistente;
- Hipoalergênico e dermatologicamente testado.

3) REPELENTE DE INSETOS CONTRA RISCOS BIOLÓGICOS (MOSQUITOS)

Produto com propriedade repelente de insetos, para uso em pele humana, indicado para uso em trabalho ao ar livre. Insetos que poderão desencadear:

Dengue	Febre Amarela	Leishmaniose	Malária
Febre Chikungunya	Zika	Filariose	

O produto REPELENTE DE INSETOS deverá apresentar as seguintes características sugeridas:

- Produto registrado na ANVISA;
- Ação repelente de insetos comprovada* por, no mínimo, 8 horas de proteção contra picadas;
- Água resistente e Hipoalergênico;
- Com princípios ativos repelentes contra insetos aprovados pela ANVISA:
 - Hydroxyethylisobutylpiperidinecarboxylate (ICARIDIN OU PICARIDIN);
 - Ethylbutylacetylaminopropionate (EBAAP ou IR3535);
 - N,N-diethyl-meta-toluamida (DEET).

Fonte: Lilian Sebalhos Wesendonck, coordenadora da Comissão de Estudos da ABNT/CB032



NORMAS TÉCNICAS

Crems Protetores	Norma Técnica	Risco
Proteção contra agentes químicos	ABNT NBR 16276 + Registro na ANVISA Observar item 2.8 da Portaria 672	II

LABORATÓRIOS DE ENSAIO

PRÓ AMBIENTE - Análises Químicas e Toxicológicas Ltda.

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda

GS do Brasil LTDA.

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ



**A PROTEÇÃO
INVISÍVEL,
QUE SUAS
MÃOS
MERECEM:**

Help Hand protege suas
mãos contra agentes
agressivos no trabalho.

ACESSE NOSSO SITE
E FIQUE POR DENTRO DE
TODOS NOSSOS PRODUTOS





PROTEÇÃO AUDITIVA

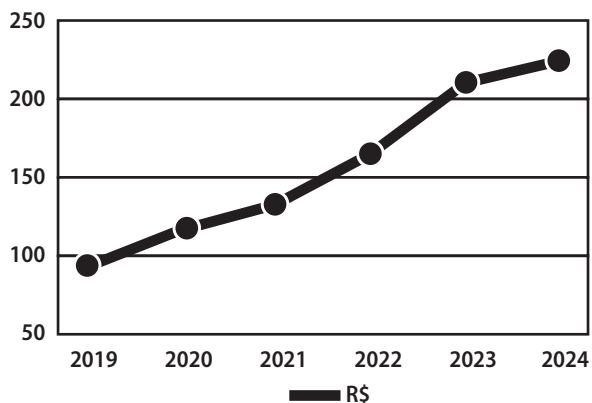
MERCADO 2024

Proteção Auditiva	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Concha	141,70	26,30	65,2%
Inserção	75,68	14,04	34,8%
Total	217,39	40,34	

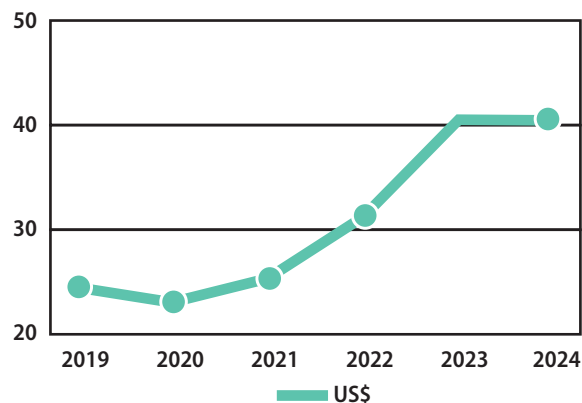
EVOLUÇÃO ANUAL DO MERCADO

Proteção Auditiva	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mercado em R\$ (milhões)	97,54	118,93	133,66	162,41	202,84	217,39
Varição anual		22%	12%	22%	25%	7%
Mercado em US\$ (milhões)	24,39	23,05	25,12	31,44	40,65	40,34
Varição anual		-5%	9%	25%	29%	-1%

VARIAÇÃO (R\$ MILHÕES)



VARIAÇÃO (US\$ MILHÕES)



CA de Natureza							
	Nacional	%	Importada	%	Ambas	%	Total
CAs Válidos MTE	89	44%	114	56%	203		
	Empresas c/ CA Nacional		Empresas c/ CA Importado		Empresas c/ CA Nacional e Importado		
Empresas Cadastradas no MTE	15	52%	10	34%	4	14%	29



CA - CERTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE EPIs PORTARIA 672 – DESTAQUES ANEXO G - PROTETOR AUDITIVO

Exigências para Certificação:	RGCEPI + Anexo G
Escopo de aplicação:	Protetores Auditivos: Circum-auricular, de inserção e semiauricular
Agrupamento:	Certificar cada modelo, individualmente. Diferenciar apenas por versões
Lote de fabricação:	Mesmo modelo/processo/matéria-prima, limitado a 30 dias de fabricação.
Modelo:	Especificações próprias e mesmas características construtivas, ou seja, mesmo projeto, processo produtivo, matéria-prima e demais requisitos normativos.
Versão:	Variações de um mesmo modelo, com itens que não alteram as características de desempenho, como cor, tamanho, cordão e recursos eletrônicos de comunicação (microfones, alto-falantes e cabos)
Modelo de certificação:	Certificação 7: Avaliação inicial com ensaios de amostras retiradas na fábrica, incluindo avaliação do SGQ e do processo produtivo, seguida de avaliação de manutenção por meio de avaliação periódica do SGQ
Amostragem:	Mesmo lote de fabricação - Não se aplica a amostragem de contraprova e testemunha
Certificado de conformidade:	Prazo de validade de 5 anos - Deve conter a tabela de atenuação
Avaliação de manutenção e do processo produtivo:	12 meses, caso a unidade fabril não possua SGQ certificado. (P/ importador também); ou 30 meses, caso a unidade fabril possua SGQ certificado. (P/ importador também)
Variação dB:	Permitida variação até 3 (três) dB no NRRsf*, em relação ao certificado anterior.

* NRRsf - Noise Reduction Rate Subject Fit (Nível de Redução do Ruído - Colocação Subjetiva)

UMP

equipamentos de proteção individual

SEGURANÇA E QUALIDADE

PARA SEUS
COLABORADORES E
SUA EMPRESA



ULTRAMASTERPLUG.com.br



@UMPequipamentos



@ultramasterplug



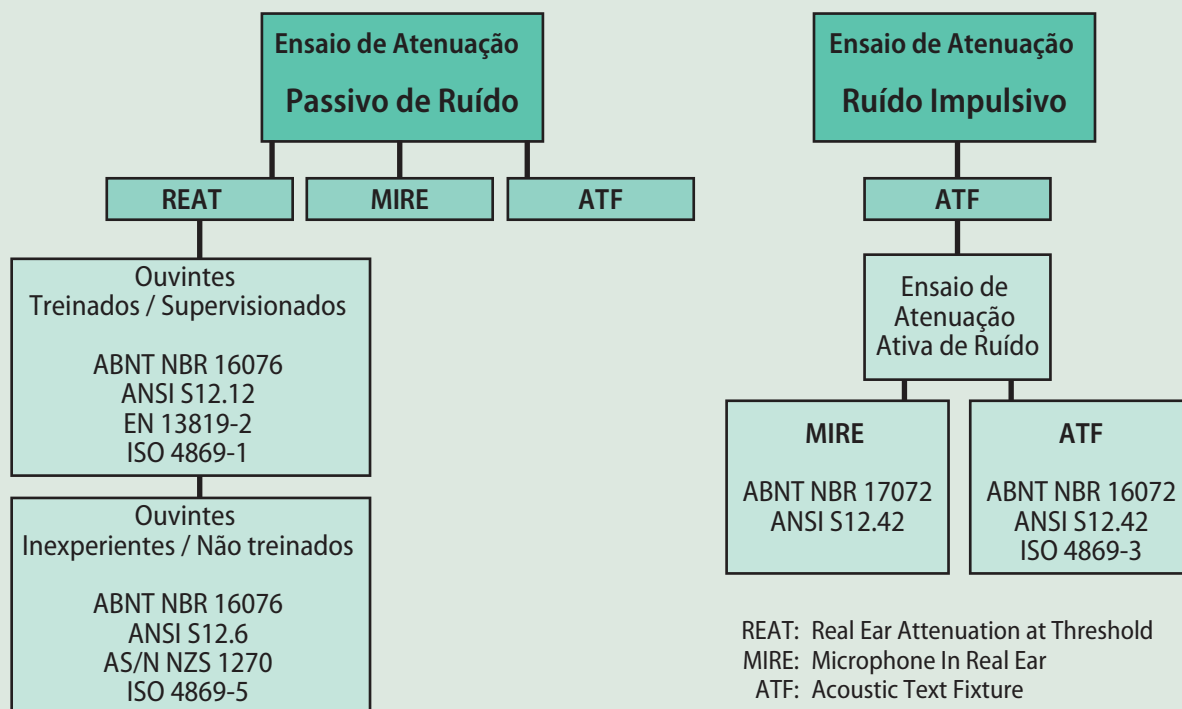
(11) 4177-3258



(11) 96471-8751



EQUIVALÊNCIA DE NORMAS DE ENSAIO DE ATENUAÇÃO DE RUÍDO DE PROTETORES AUDITIVOS



Situação atual das Normas brasileiras

Atualmente no Brasil temos três normas NBRs de proteção auditiva.

ABNT NBR 16076

Equipamento de proteção individual – Protetores auditivos – Medição de atenuação de ruído com método de orelha real (última versão de 2020)

Duas opções de ensaio:

- Ouvintes treinados/supervisionados;
- Ouvintes não treinados/inexperientes.

No Brasil é adotada a metodologia do ouvinte não treinado/inexperiente.

ABNT NBR 16077

Equipamento de proteção individual – Protetores auditivos – Método de cálculo do nível de pressão sonora na orelha protegida (última versão de 2021)

ABNT NBR 17072

Equipamentos de proteção individual – Protetores auditivos – Método para a medição da perda por inserção de protetores auditivos em ruído contínuo ou impulsivo

Apresenta dois métodos para calcular o Nível de Pressão Sonora (NPS) no ouvido do usuário quando está utilizando um protetor auditivo:

- Método longo;
- Método simplificado.

Fonte: Rafael Gerges, secretário da Comissão de Proteção Auditiva da ABNT/CB032



NORMAS TÉCNICAS

Protetor Auditivo	Norma Técnica	Método de Ensaio	Categoria de Risco
Circum-auricular, de inserção e semiauricular para proteção passiva contra ruídos contínuos ou intermitentes superiores aos valores limites de exposição diária estabelecidos no Anexo 1 da NR-15.	ABNT NBR 16076	Método B Método do Ouvido Real Colocação pelo Ouvinte	III
Circum-auricular, de inserção e semiauricular para proteção contra ruídos impulsivos superiores aos valores limites de exposição diária estabelecidos no Anexo 2 da NR-15.	ABNT NBR 17072	Método ATF	III
Circum-auricular para proteção com dependência de nível e/ou controle de ruído ativo contra ruídos contínuos ou intermitentes superiores aos valores limites de exposição diária estabelecidos no Anexo 1 da NR-15.	ABNT NBR 17072	Método MIRE	III
De inserção e semiauricular para proteção com dependência de nível e/ou controle de ruídos ativos contínuos ou intermitentes superiores aos valores limites de exposição diária estabelecidos no Anexo 1 da NR-15.	ABNT NBR 17072	Método ATF 6	III

LABORATÓRIO DE ENSAIO

LAEPI - laboratório de equipamento de proteção individual

OCP - ORGANISMOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda

GTM Certificação e Avaliação da Conformidade LTDA.

ICEPEX - Inst. De Certificação Excelência na Conformidade

Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ

SENAI-RS Certificação

SGS do Brasil LTDA.



MSA
The Safety Company

One Mission.
One Passion.
One Purpose.

OUTROS

MERCADO 2024

Tipos de Equipamento de Proteção	Valor de Mercado (R\$ Milhões)	Valor de Mercado (US\$ Milhões)	%
Sinalização	67,76	12,57	62,5%
Chuveiros e lava-olhos	40,59	7,53	37,5%
Total	108,35	20,11	

A melhor opção em
sinalização...

...a gente
vê de longe!



Desde 2001, a Plastcor do Brasil já tem mais de **25 milhões de cones** produzidos.

Conheça a **maior referência** em sinalização do Brasil, conheça a Plastcor!



+1500
produtos

confira toda a nossa
linha de produtos





4 MERCADO GLOBAL



MERCADO GLOBAL EPI (US\$ MILHÃO)

País	2020		2021		2022*		2023**		2024		2025 (Estimativa)	
Estados Unidos/ Canadá	16.319,34	33%	17.135,31	33%	17.483,33	31%	22.467,60	42%	23.508,60	42%	24.624,10	41%
Europa	12.564,59	26%	13.192,82	26%	14.818,53	26%	11.597,50	21%	12.092,20	21%	12.622,50	21%
Ásia - Pacífico	11.990,73	24%	12.590,26	24%	13.957,80	25%	10.101,40	19%	10.664,60	19%	11.276,00	19%
Oriente Médio e África	2.928,15	6%	3.074,56	6%	4.827,27	9%	4.366,80	8%	4.578,10	8%	4.805,50	8%
América Latina (sem Brasil)	2.229,79	5%	2.341,28	5%	1.770,77	3%	1.627,56	3%	1.887,41	3%	2.286,97	4%
Brasil	3.219,51	7%	3.349,62	6%	3.348,35	6%	3.871,04	7%	3.906,69	7%	4.111,01	7%
Total	49.252,12		51.683,86		56.206,04		54.031,90		56.637,60		59.726,08	
Variação anual	14%		5%		9%		-4%		5%		5%	

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 e IMARC Group – Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* Em 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment Market - Markets and Markets

Obs.: Não inclui Cremes de Proteção e outros EPIs

EPI Indústria	2024		2025 (Estimativa)
Indústria	11.491,90	20%	12.014,70
Construção	8.879,10	16%	9.248,80
Óleo & Gás	8.014,10	14%	8.365,30
Hospitalar	7.417,60	13%	7.880,60
Transporte	5.266,70	9%	5.555,00
Combate ao fogo	4.513,00	8%	4.750,10
Alimentação	3.329,10	6%	3.524,80
Outros	7.726,10	14%	8.102,80
Total	56.637,60		59.442,10

EPI Por Tipo	2024		2025 (Expectativa)
Luvas	13.586,30	24%	14.290,10
Vestimentas	10.991,50	19%	11.534,80
Calçados	10.220,70	18%	10.718,50
Proteção Respiratória	8.171,60	14%	8.585,50
Olhos e Face	5.371,10	9%	5.628,30
Capacetes	3.757,30	7%	3.928,00
Outros	4.539,30	8%	4.756,90
Total	56.637,80		59.442,10

A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets

Outros: Proteção Auditiva e EPIs Contra-quebras

Obs. Não inclui Cremes de Proteção e Outros EPIs



VESTIMENTAS DE SEGURANÇA

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	760,21	910,51	997,07	1.283,65	1.263,12	1.329,18
Mundo	7.629,94	8.109,09	10.943,12	10.486,60	10.991,50	11.534,80
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	10%	11%	9%	12%	11%	12%

	2024		2025 (Estimativa)		Taxa de Crescimento (CAGR)
Descartáveis	3.793,40	33%	4.009,70		5,88%
Reutilizáveis	7.198,10	62%	7.525,10		4,71%
Vestimentas de Segurança	10.991,50		11.534,80		5,12%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

*A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

**A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets



SEGURANÇA QUE GERA CONFIANÇA

A **Sunpoll** fornece uniformes industriais de alta performance, antichamas e **FR**, seguindo todas as normas de segurança como **Nr10**.

Somos homologados por **Equatorial** e **Enel**, garantindo proteção, durabilidade e credibilidade para a sua equipe no dia-a-dia.



Rua José Pascal, 223 - Santo Antônio
Patos de Minas / MG



@sunpolluniformes





MERCADO GLOBAL

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	417,60	269,23	250,93	231,28	225,68	237,49
Mundo	13.920,00	7.614,13	6.982,04	7.787,30	8.171,60	8.585,50
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	3%	4%	4%	3%	3%	3%

	2024		2025 (Estimativa)		Taxa de Crescimento (CAGR)
Respiradores Descartáveis	1.207,40	15%	1359,1		6,95%
Respiradores Reutilizáveis	377,00	5%	419,7		5,59%
Outros Respiradores	6.587,20	81%	7236,4		4,90%
Proteção Respiratória	8.171,60		8585,5		5,94%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets

A FÁBRICA DE PFF MAIS MODERNA E PRODUTIVA DO BRASIL

O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO

Escaneie o QR Code
e saiba mais:



QUALIDADE
CERTIFICADA

alliance
RESPIRADORES DESCARTÁVEIS



PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	83,01	83,73	99,42	102,34	194,53	204,70
Mundo	2.779,00	2.996,97	3.211,40	3.370,69	3.537,87	3.713,35
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	3%	3%	3%	3%	5%	6%

	2024	2025 (Estimativa)	Taxa de Crescimento (CAGR)
Proteção Contra Quedas	3.537,87	3.713,35	4,96%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** Em 2023 e 2024, valores estimados



5 atitudes que salvam vidas no trabalho em altura:

1. Sempre **cheque o cinto** antes de subir
2. Use apenas EPIs com **CA - Certificado de Aprovação**
3. Nunca improvise ancoragem
4. Treine sua equipe para usar, não só vestir
5. Revise os equipamentos. **Vida não tem reposição**

EPIs certificados para trabalho em altura

- Cintos Paraquedistas
- Cintas Ergonômicas
- Talabartes
- Fitas de Ancoragem
- Anel de Ancoragem
- Tripé de Ancoragem
- Trapézio
- Acessórios

Investir em segurança é investir em pessoas



(11) 2892-4375
www.cseg.com.br



MERCADO GLOBAL

CALÇADOS DE SEGURANÇA

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	470,54	563,02	657,30	780,42	762,24	802,11
Mundo	8.482,60	8.569,10	9.095,12	9.757,90	10.220,70	10.718,50
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	6%	7%	7%	8%	7%	2%

	2024	2025 (Estimativa)	Taxa de Crescimento (CAGR)
Calçados de Segurança	10.220,70	10.718,50	5,04%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets



BOMPEL

invictos
EM ULTRAPASSAR FRONTEIRAS

8 anos

Maior Exportadora



0800 721 7979



bompel.com.br

*Bompel é a maior exportadora entre as fabricantes de calçados de segurança do Brasil. Dados retirados do sistema de análise das informações de comércio exterior via internet, disponibilizado pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Indústria, Comércio e Exportação, para NCM 6403, entre janeiro e dezembro de 2024.



LUVAS DE SEGURANÇA

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	1.319,66	1.336,51	1.070,33	1.197,31	1.204,44	1.267,43
Mundo	16.361,00	14.755,68	14.273,94	12.933,00	13.586,30	14.290,10
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	8%	9%	7%	9%	9%	9%

	2024		2025 (Estimativa)		Taxa de Crescimento (CAGR)
Luvas descartáveis	6.914,70	51%	7.280,40	51%	5,53%
Luvas Reutilizáveis	5.296,90	39%	5.572,30	39%	5,32%
Outras Luvas	1.374,70	10%	1.437,40	10%	4,65%
Luvas de Segurança e Hospitalares	13.586,30		14.290,10		5,36%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets

LUVAS
CARBOGRAFITE

A Escolha certa em
proteção para as mãos.



RESISTÊNCIA



CONFORTO



LEVEZA

As luvas Carbografite oferecem a
combinação ideal de segurança,
conforto e durabilidade.



www.carbografite.com.br

SIGA NOSSAS PÁGINAS

(24) 2222-9900 - faleconosco@carbografite.com.br

CARBOGRAFITE



MERCADO GLOBAL

PROTEÇÃO FACE/OLHOS

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	62,72	68,60	75,37	82,64	83,53	87,90
Mundo	2.072,87	2.081,76	2.352,39	5.131,80	5.371,10	5.628,30
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	3%	3%	3%	2%	2%	2%

	2024	2025 (Estimativa)	Taxa de Crescimento (CAGR)
Proteção Face/Olhos	5.371,10	5.628,30	4,96%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets



CEPROMED
LABORATÓRIO



Fernão Dias, BR 381, Km 759,
Pista Norte, Distrito Industrial,
Três Corações MG 37.418-760

ENSAIOS REALIZADOS PELO LABORATÓRIO CEPROMED

Luvas Hospitalares Cirúrgicas e Não Cirúrgicas de
Látex, Vinílica e Nitrílica.

Luvas de Segurança (Riscos Biológicos) para normas
ASTM de Látex, Vinílica, Nitrílica e Policloropreno.

Luvas de Segurança para normas ISO de Látex, Vinílica
e Nitrílica.

Luvas de Segurança para Riscos Mecânicos, Químicos
e Térmicos (Luvas Profissionais).

Luvas de Proteção contra Microrganismos (Bactérias E
Fungos) e Umidade Proveniente De Operações Com
Utilização De Água.

Proteção Respiratória (Peça Semi-Facial
Filtrante) com e sem válvula.

Filtro para partícula.

www.cepromed.com.br

[cepromedlab](https://www.instagram.com/cepromedlab)

contato@cepromed.com.br

035 3212-7245

ACREDITAÇÃO ABNT NBR ISO 17025 E
RECONHECIMENTO BPL INMETRO





CAPACETES DE SEGURANÇA

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	42,18	48,26	65,74	69,12	68,30	71,87
Mundo	6.895,21	6.895,21	6.895,21	3.598,10	3.757,30	3.928,20
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	1%	1%	1%	2%	2%	2%

	2024	2025 (Estimativa)	Taxa de Crescimento (CAGR)
Capacetes de Segurança	3.757,30	3.928,20	4,72%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets

A melhor opção em
capacete...
...sempre fica
na cabeça!

Desde 2001, a Plastcor do Brasil já tem mais de **13 milhões de capacetes** produzidos.

Conheça a **maior referência** em proteção do Brasil, conheça a Plastcor!

Capacete PLT

Capacete Max

Capacete ELT



+1500
produtos
confira toda a nossa
linha de produtos





MERCADO GLOBAL

PROTEÇÃO AUDITIVA

	2020	2021	2022*	2023**	2024	2025 (Estimativa)
Brasil	23,05	25,12	31,44	40,65	40,34	42,45
Mundo	1.162,37	1.141,99	1.516,80	966,51	1.001,53	1.051,21***
Participação Brasil (em relação ao Mundo)	2%	2%	2%	4%	4%	4%

	2024	2025 (Estimativa)	Taxa de Crescimento (CAGR)
Proteção Auditiva	1.001,53	1.051,21	4,96%

Fonte: Dados globais - Global Strategic Business Report - MCP1171 / IMARC Group / Market Research Future

Dados Brasil - Indicadores do Mercado de EPI - Animaseg

* A partir de 2022, passamos a fazer uma média dos levantamentos das entidades de pesquisa apontadas

** A partir de 2023, passamos a utilizar os dados internacionais provenientes do Personal Protective Equipment market - Markets and Markets

*** Como o novo o PPE Market trata a proteção auditiva em outros EPIs, o valor é estimado

CONFORT PLUS 26DB

Conforto e segurança
para um trabalho sem
interrupções





5 EXPORTAÇÃO
BRASILEIRA



ANUÁRIO 2025
ANIMASEG
DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA



EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

PROJETO BRAZILIAN SAFETY : ANIMASEG E APEXBRASIL (VALORES EM US\$)

EPI	2020*	2021*	2022*	2023*	2024*	2025** (Meta)
Vestimentas de Segurança	1.460.425,00	1.225.950,42	1.200.688,28	528.000,00	1.180.137,90	600.000,00
Luvras de Segurança	89.458,00	31.053,00	969.702,49	ND		
Calçados de Segurança	12.619.866,53	9.419.652,20	13.819.320,39	19.807.000,00	21.091.015,75	23.000.000,00
Proteção Respiratória	16.859,00	77.714,23	119.736,27	30.600,00	75.000,00	35.000,00
Face/Olhos	20.021,00	195.905,00	51.049,80	ND		
Contra Quedas	160.566,00	684.247,79	225.544,48	1.137.000,00	1.057.105,30	1.300.000,00
Capacetes de Segurança	357.637,00	24.192,00	393.166,63	ND		
Cremes Protetores			-	ND		
Proteção Auditiva	111.345,00	92.500,00	145.415,25	ND		
Outros	1.200.000,00	1.203.645,26	865.376,41	300.000,00	1.010.090,00	345.000,00
Total	16.036.177,53	12.954.859,90	17.790.000,00	21.802.600,00	24.413.348,95	25.280.000,00
Percentual de Crescimento	-2%	-19%	37%	23%	12%	

* Valores estimados. Inclui valor exportado por participantes internacionalizados

** Meta prevista pelo Projeto

EMPRESAS PARTICIPANTES – BRAZILIAN SAFETY

Agmov	Carbografite	Marluvas	Task
Alliance	Calçados Cartom	Plastcor	Tayco
Amalfis	Conforto	Prevemax	TDT Matcon
Benetherm	Estival	Restart	Tecmater
BOMPEL	Fiera Milano Brasil	Safe-tec	Tuboart
Brasmo	Hengst	Sayro	UMP
BSB	JGB	Soft Works	Visio (Cadeira Lince)
Canadá Calçados	Kadesh	Super Safety	



06 A 08
OUTUBRO
2026

SÃO PAULO EXPO

PARTICIPE DO MAIOR
EVENTO DE SAÚDE E
SEGURANÇA DO TRABALHO
DA AMÉRICA LATINA.

SEGURANÇA
QUE PREVINE,
CONEXÕES QUE
REINVENTAM.



FEIRAFISP.COM.BR

Rede Internacional

SICUREZZA

Filado

UBRAFE
União Brasileira dos Promotores de Feiras

Membro

ufi
Member

Evento Simultâneo

FIRE
SHOW
INTERNATIONAL FIRE FAIR

Local

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



feirafisp.com.br

@fif /feirafisp

Realização

Organização e Promoção



EMPRESAS EXPORTADORAS

3M	Leal
Agmov	Libus
Ansell	M S A
AZR	Marluvas
Bompel	MCR Safety
BSB	Mucambo
Bunzl	Orion
Canadá EPI	Plastcor
Carbografite	Prevemax
Conforto	Safe-tec
Delta Plus	Safetline
Dräger	Sayro
Dupont	Soft Works
Fiancor-Calmar	Super Safety
Haws Avlis	Task
Hércules	Tayco
Honeywell	Tecmater
Ideal Work	UMP
JGB	Viposa
Jobe Luv	Visio
Kadesh	Vulcabrás
KSN	

PAÍSES FOCO DO PROJETO (2024/26)

Estados Unidos	Portugal
Costa Rica	Alemanha
Emirados Árabes Unidos	Peru
Colômbia	Chile

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

América Latina	Europa
Antigua	Alemanha
Argentina	Bélgica
Belize	Espanha
Bolívia	França
Chile	Grécia
Colômbia	Polônia
Costa Rica	Portugal
Cuba	Reino Unido
El Salvador	Romênia
Equador	
Guatemala	Ásia
Guiana	Barein
Honduras	China
México	Cingapura
Nicarágua	Coreia do Sul
Panamá	Filipinas
Paraguai	Hong Kong
Peru	Índia
República Dominicana	Indonésia
São Bartolomeu	Japão
Suriname	Tailândia
Trinida e Tobago	Taiwan
Uruguai	Vietnã
Venezuela	
América do Norte	África
Canadá	África do Sul
Estados Unidos	Angola
	Nigéria
Oriente Médio	Oceania
Emirados Árabes Unidos	Austrália
Israel	



SST

6 EMPRESAS
ASSOCIADAS



ANUÁRIO 2025
ANIMASEG
DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG

1	3M	3M DO BRASIL LTDA	Campinas	SP
2	AGMOV	AGMOV SUPRIMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	São Paulo	SP
3	AGS	AGS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	São Paulo	SP
4	AIR SAFETY	SBPR SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA LTDA.	Barueri	SP
5	ALLIANCE	ALLIANCE SOLUÇÕES IND. E COM. LTDA	Santana de Parnaíba	SP
6	ALLTEC	ALLTEC DO BRASIL LTDA	São Paulo	PR
7	ALTECO	ALTECO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA	Curitiba	SP
8	AMALFIS	AMALFIS UNIFORMES CONFECÇÃO DE ROUPAS LTDA	Mogi das Cruzes	SP
9	ANSELL	ANSELL BRAZIL LTDA	Santo André	SP
10	ATHENAS	ATHENAS CINTOS IND. E COM. DE EPI LTDA	São Paulo	SP
11	AZR	AZR IND. COM. DE CONFECÇÕES LTDA	Espírito Santo do Pinhal	SP
12	BDS	BDS CONFECÇÕES LTDA	Manaus	AM
13	BENETHERM	BENETHERM EPIS E PRODUTOS TÉRMICOS LTDA	Oswaldo Cruz	SP
14	BOMPEL	BOMPEL INDÚSTRIA DE CALÇADOS LTDA	Toledo	PR
15	BRAFORTE	BRAFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	Apucarana	PR
16	BRASCAMP	BRASCAMP EQUIPAMENTOS DE PROT. DO TRABALHO LTDA	Santa Rita de Sapucaí	PR
17	BRASMO	BRASMO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Chapécó	SC
18	BSB	BSB – PRODUTORA DE EQUIP. DE PROT IND. SA	Lins	PR
19	BT	BT EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Tatuí	MG
20	BUNZL	BUNZL EQUIP. PARA PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA	Guarulhos	SP
21	CADEIRA LINCE	VISIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA	São Paulo	SP
22	CALBRÁS	CALBRÁS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA	Campo Bom	SP
23	CAMPER	CAMPER EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA	Barbacena	SP
24	CANADÁ	CANADÁ CALÇADOS LTDA	Estância Velha	RS
25	CARBOGRFITE	CARBOGRAFITE EQUIP. INDUSTRIAIS LTDA.	Petrópolis	MG
26	CARTOM	CALÇADOS CARTOM LTDA	Imbituva	RS
27	CEDRO	CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	Belo Horizonte	RJ
28	CENCI	CENCIVESTE LTDA	Bento Gonçalves	RS
29	CEPPO	CEPPO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EPI LTDA	Colinas	RS
30	COMMANDERS	COMMANDERS IND. COM. CONFECÇÕES LTDA	Apucarana	PR
31	CONNECT	CONNECT COM. IMP. EXP. LTDA	Rio de Janeiro	RJ
32	CONFORTO	CONFORTO ARTEFATOS DE COURO LTDA	Estância Velha	RS
33	CONNEX	CONNEX INDÚSTRIA E COMERCIO DE EQUIP. DE SEGURANÇA LTDA	São Carlos	SP
34	CORAX	CORAX INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERV. MAT. DE SEGURANÇA EIRELI	São Paulo	SP
35	CSEG	CSEG EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA	São Paulo	SP
36	DELTA PLUS	DELTA PLUS BRASIL IND. E COM. DE EPI LTDA	São Paulo	SP
37	DOIS DEZ	DOIS DEZ INDUSTRIAL LTDA	Valinhos	SP
38	DRAGER	DRAGER SAFETY BRASIL EQUIP. SEG. LTDA	Barueri	SP
39	DULLY	DULLY INDÚSTRIA EQUIPS. SEGURANÇA LTDA	São Paulo	SP
40	DUPONT	ARROW PRODUTOS ESPECIALIZADOS DO BRASIL 2 LTDA	Barueri	SP
41	DVT	DVT COMERCIO, IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA.	Guarulhos	SP
42	ELEVADO CINTOS	ELEVADO CINTOS LTDA	São Paulo	SP
43	EMATEX	EMATEX WORKWEAR LTDA	Inimutaba	MG
44	EMBRAST	EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Itajaí	SC
45	EPI-MASTER	EPI-MASTER EQUIP. DE PROT. INDIVIDUAL LTDA	São Paulo	SP
46	EQPRO	EQPRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP
47	ESAB	ESAB INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Contagem	MG
48	ESSENCIA	ESSENCIA S.H.E LTDA	São Paulo	SP
49	ESTIVAL	ESTIVAL IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA	Franca	SP
50	FACINTOS	FACINTOS IND. EQUIP. SEG. LTDA.	São Paulo	SP
51	FARDSEG	FARDSEG INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Salvador	BA
52	FERRAGENS NEGRÃO	FERRAGENS NEGRÃO COMERCIAL LTDA	Curitiba	PR
53	FIANCOR (CALMAR)	CONFECÇÃO CALMAR LTDA (FIANCOR)	Diadema	SP
54	FIERA MILANO	FIERA MILANO BRASIL PUB.E EVENTOS	São Paulo	SP
55	FORTLINE	FORTLINE CALÇADOS PROFISSIONAIS LTDA	Contagem	MG

EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG

56	GALZER	GALZER IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	Joinville	SC
57	GAS AND SAFETY	GAS AND SAFETY SOLUTIONS LTDA	São Paulo	SP
58	GG	G G VESTUARIO PROFISSIONAL LTDA	Videira	SC
59	GOEDERT	GOEDERT LTDA	Biguaçu	SC
60	GUARDIAN DX	GUARDIAN DX UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO EIRELI	São Paulo	SP
61	GUIA DO EPI	BRASIL EDITORA LTDA	São Paulo	SP
62	GULIN	EQUIPAMENTOS GULIN LTDA	São Paulo	SP
63	GVS	G V S DO BRASIL LTDA	Monte Mor	SP
64	HAWS AV LIS	AV LIS HAWS DO BRASIL LTDA	Itu	SP
65	HENGST	HENGST INDÚSTRIA DE FILTROS LTDA	Joinville	SC
66	HENLAU	HENLAU QUÍMICA LTDA	Garça	SP
67	HÉRCULES	HÉRCULES EQUIP. PROT. LTDA	São Bernardo do Campo	SP
68	HIMABRAS	HIMABRAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	São Paulo	SP
69	HONEYWELL	ESSEX HORNEST BRAZIL LTDA	Itajubá	MG
70	IBR	IBR BRASIL DISTR. EQUIP. SEG. LTDA	Cotia	SP
71	ID SAFETY	ID SAFETY DO BRASIL LTDA	Sorocaba	SP
72	IDEAL WORK	IDEAL WORK UNIFORMES E E.P.I.S LTDA	Jandira	SP
73	INDEXMED	INDEXMED TECNOLOGIA LTDA	São Paulo	SP
74	INTRAB	INTRAB INDUSTRIAL LTDA	Ferraz de Vasconcelos	SP
75	ITURRI	ITURRI COIMPAR INDUSTRIA E COM. DE EPI'S LTDA	Atibaia	SP
76	ITW CHEMICAL	ITW CHEMICAL PRODUCTS LTDA	Embu das Artes	SP
77	JGB	JGB EQUIP. SEG. LTDA	São Jerônimo	RS
78	JOBE LUV	JOBE LUV INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Rio Claro	SP
79	JULI-ANA	JULI-ANA INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA.	Caxias do Sul	RS
80	KSTRONG	KSTRONG SAFETY EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS LTDA	São Paulo	SP
81	KADESH	KADESH EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS LTDA	Imbituva	PR
82	KEVENOLL	KEVENOLL DO BRASIL PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA	Itajaí	SC
83	KOCH	KOCH INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIP. PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA	Estância Velha	RS
84	KPN	KPN SAFETY LTDA	Rio de Janeiro	RJ
85	KSN	KSN – PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA LTDA	Salto	SP
86	LÁTEX SÃO ROQUE	FÁBRICA DE ARTEFATOS DE LÁTEX SÃO ROQUE LTDA	São Roque	SP
87	LDI SAFETY	LDI SAFETY COMERCIO DE EPI LTDA	Campinas	SP
88	LEAL	INDUSTRIA E COMÉRCIO LEAL LTDA	São Paulo	SP
89	LEDAN	LEDAN IND. COM. LTDA	Itaquaquecetuba	SP
90	LIBUS	LIBUS DO BRASIL EQUIPAMENTOS LTDA	Mogi das Cruzes	SP
91	LINABRA	LINABRA COMERCIAL LTDA	Campinas	SP
92	LUBEKA	LUBEKA IND E COM LTDA	Indaiatuba	SP
93	LUVAS JUNDTEX	LUVAS JUNDTEX IND. E COM. DE EQUIP. DE PROT. INDIV. LTDA	Cabreúva	SP
94	M.F.Q	M.F.Q. RESPIRADORES IND. E COMÉRCIO LTDA	Poá	SP
95	MAFRO	MAFRO INDUSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA	Apucarana	PR
96	MAICOL	MAICOL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP
97	MARLUVAS	MARLUVAS EQUIP. DE SEGURANÇA LTDA.	Dores de Campos	MG
98	MARTINS E SÁ	MARTINS E SÁ IMPORTAÇÃO E EXP. LTDA	Ipatinga	MG
99	MARVIN	MARVIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA	Camaçari	BA
100	MASSEI	MASSEI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE UNIFORMES PROFISSIONAIS E EPIS LTDA	Extrema	MG
101	MAVARO	MAVARO IND. E COM. DE PROD. QUÍMICOS LTDA	Cotia	SP
102	MR SAFETY	MR SAFETY TECHNOLOGY LTDA	Marituba	PA
103	MCR SAFETY	MCR SAFETY DO BRASIL DIST. EQUIPS. PROT. IND. LTDA	São Paulo	SP
104	MEDIX	MEDIX BRASIL LTDA	Cascavel	PR
105	MOLDEX	MOLDEX METRIC LTDA	São Paulo	SP
106	MSA	MSA DO BRASIL EQUIP. E INST. DE SEG. LTDA	Diadema	SP
107	MUCAMBO	NEWELL BRANDS BRASIL LTDA	São Paulo	SP
108	MULT	MULT IND. DE MATERIAIS DE SEGURANÇA LTDA	Belo Horizonte	MG
109	NEOBETEL	NEOBETEL EPI, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA.	Jacareí	SP
110	NUTRIEX	EQUILIBRIUM DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	Goiânia	GO
111	O.M.G	O.M.G ÓCULOS DE SEGURANÇA LTDA	Mogi Mirim	SP
112	O.V.D	O.V.D. IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Curitiba	PR
113	ORION	ORION S.A.	São José dos Campos	SP

EMPRESAS ASSOCIADAS ANIMASEG

114	PANTANEIRO	PANTANEIRO INDÚSTRIA E COMERCIO DE CAPAS LTDA	São Leopoldo	RS
115	PERSONAL	PERSONAL DO BRASIL EQUIP. DE PROT. INDIVIDUAL LTDA	São Paulo	SP
116	PLASMODIA	PLASMODIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA	Guarulhos	SP
117	PLASTCOR	PLASTCOR DO BRASIL LTDA	Limeira	SP
118	PLASTIDUR	PLASTIDUR INDÚSTRIA E COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA.	São Paulo	SP
119	PLUS SAFETY	PLUS SAFETY IND. E COM. DE CALÇADOS DE SEGURANÇA LTDA.	Patos de Minas	MG
120	POLI-FERR	POLI-FERR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Diadema	SP
121	POLIFITEMA	POLIFITEMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP
122	POLO-AR	POLO-AR INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS LTDA	São Paulo	SP
123	POLYMER	POLYMER PLASTIC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Diadema	SP
124	PREVEMAX	PREVEMAX IND. E COM. DE EPI S IMPERMEÁVEIS E DESCARTÁVEIS LTDA	Videira	SC
125	PRIME	PRIME IND. E COM. DE COUROS E CALÇADOS LTDA	Rio Negro	PR
126	PROCIPA	PROCIPA – IND. E COM. DE EPI LTDA	Cristina	MG
127	PROTEÇÃO	PROTEÇÃO PUBLICAÇÕES LTDA	Novo Hamburgo	RS
128	PRO-TECH	PRO-TECH INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA	Cachoeirinha	RS
129	PROTENGE	PROTENGE EQUIP. PROT. INDVL. LTDA	São Paulo	SP
130	PROTEVISION	PROTEVISION SOLUÇÕES EM EPIS LTDA	Guarulhos	SP
131	PROTSRAY	PROTSRAY – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA	Catanduva	SP
132	PROVEST	PROTEÇÃO E VESTUÁRIO IND. E COM. LTDA.	Ipatinga	MG
133	QUALIFLEX	QUALIFLEX IND. E COM. DE EQUIP. DE PROTEÇÃO LTDA	São Paulo	SP
134	REPTEC	REPTEC EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E UNIFORMES LTDA	Uberlândia	MG
135	RESTART	RESTART – IND. COM. IMP. EXP. DE EQUIP E ACESSÓRIOS ELÉTRICOS LTDA	Porto Alegre	RS
136	RESGATECNICA	RESGATECNICA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE RESGATE LTDA	Belo Horizonte	MG
137	RHINO	RHINO FABRICAÇÃO E ATACADO DE EPI'S LTDA	Prudentópolis	PR
138	RITZ	RITZ FERRAMENTAS LTDA	Betim	MG
139	S.O.S SUL	S.O.S SUL RESGATE - COM. E SERV. DE SEG. E SINAL. LTDA	Curitiba	PR
140	SAFE-TEC	SAFE-TEC EQUIPAMENTOS DE SEG. LTDA	Petrópolis	RJ
141	SAFE LIFE	SAFE LIFE REFLETIVOS	Recife	PE
142	SAFETLINE	SAFETLINE EQUIP. SEG. LTDA	Hortolândia	SP
143	SANTISTA	SANTISTA WORK SOLUTION S.A.	São Paulo	SP
144	SAYRO (PROTEJ)	SAYRO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA (PROTEJ)	Taiobeiras	MG
145	SDF RIO VALLEY	RIO VALLEY INDÚSTRIA E COMÉRCIO EQUIP. SEG. LTDA (GRUPO SDF)	Parapuã	SP
146	SERVEQ	SERVEQ IND. E COM. DE EQUIP. DE PROT. IND. LTDA	São Paulo	SP
147	SHIELD	SHIELD EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA	São Carlos	SP
148	SÍNTESE	SÍNTESE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Lagoa Santa	MG
149	SOFT WORKS	SOFT WORKS EPI CALÇADOS LTDA.	Franca	SP
150	SP EQUIPAMENTOS	SP EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO AO TRABALHO E MRO LTDA	São Bernardo do Campo	SP
151	SUNPOLL	MJ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA (SUNPOLL)	Patos de Minas	MG
152	TAGOUT	TAGOUT TREINAMENTO E COM. EQUIP. PROT. SEG. INDUSTRIAL LTDA	Vinhedo	SP
153	TASK	TASK – W1 PEREZ SEG. DO TRABALHO LTDA	Votorantim	SP
154	TAYCO	TAYCO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA	Itu	SP
155	TECMATER	TECMATER SISTEMAS E EQUIP. FLORESTAIS LTDA	Pinhais	PR
156	TELSATE	TELSATE TELECOMUNICAÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	São Paulo	SP
157	TOP CINTOS	TOP CINTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Belo Horizonte	MG
158	TOTALSAFE	TOTALSAFE IND. E COM. DE EQUIP. DE SEGURANÇA LTDA	São Paulo	SP
159	TREVO	DISTRIBUIÇÃO DE EPI'S TREVO LTDA	São Paulo	SP
160	TUBOART	LFTEIXEIRA IND. COM. ARTIGOS PLÁSTICOS LTDA-EPP (TUBOART)	São Bernardo do Campo	SP
161	UMP	ULTRA MASTER PLUG COM. E IND. DE EQUIP. PROT. INDVL. LTDA	Diadema	SP
162	VCH	VCH – IMP., E EXPORTADORA E DISTR.DE PRODUTOS LTDA (VOLK)	Araucária	PR
163	VECTRA WORK	VECTRA WORK IND. E COM. DE UNIFORMES E E.PI LTDA	Barueri	SP
164	VELPER	VELPER INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS E PLÁSTICOS LTDA	Itaquaquecetuba	SP
165	VESTLINE	VESTLINE ROUPAS DE PROTEÇÃO LTDA	Rio das Pedras	SP
166	VÊNUS	VÊNUS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ÓTICOS LTDA	Canoas	RS
167	VIPOSA	VIPOSA S.A	Caçador	SC
168	VITÓRIA MARTINS	CARLOS ALBERTO VITORIA MARTINS	Feira de Santana	BA
169	VULCABRÁS	VULCABRÁS BA CALÇADOS E ARTIGOS ESPORTIVOS S.A.	Itapetinga	BA
170	WESTEX	WESTEX BY MILLIKEN	São Paulo	SP
171	WORK SAFETY	WORK SAFETY LTDA	Itaúna	MG

Há 23 anos protegendo
vidas e garantindo
segurança para o
trabalhador.

Reptec
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E UNIFORMES



Cana de Açúcar



Milho



Tabaco

**Explore todos os segmentos
que atendemos:**



Uniformes Profissionais



Combate a incêndio



Eletricitário



Construção Civil



Agronegócio



Alimentício



Siderurgia



Óleo e Gás



Indústria



Citricultura

📷 @reptec.official
🌐 reptec.com.br
☎️ (34) 3291-4000

A melhor escolha em
EPI's e Uniformes
Profissionais.



POR SEGMENTO (EPIs COM CAs VÁLIDOS)

Calçados EPI (32)

AGS
BOMPEL
BSB
CALBRÁS
CALCADOS CARTOM
CANADA
CEPPO
CONFORTO
DELTA PLUS
ESTIVAL
FERRAGENS NEGRÃO
FORTLINE
HÉRCULES
LEAL
JOBE LUV
KPN
MARLUVAS
NEO BETEL
PANTANEIRO
PLUS SAFETY
PRIME
RESGATÉCNICA
RHINO
RITZ
QUALIFLEX
SAFETLINE
SOFT WORKS
TECMATER
VECTRA WORK
VIPOSA
VULCABRÁS
WORK SAFETY

Capacetes de Segurança (23)

AGS
3M
BSB
CAMPER
CARBOGRAFITE
CEPPO
CORAX
DELTA PLUS
DRAGER
GAS AND SAFETY
HÉRCULES
HONEYWELL
LEAL
JOBE LUV
KPN
LEDAN
LIBUS
MSA
PLASTCOR
PLASTIDUR
TECMATER
ULTRA MASTER
VECTRA WORK

Crems Protetores (6)

AGS
CAMPER
HENLAU
ITW CHEMICAL
MAVARO
NUTRIEX

EPIs Trabalho em Altura (34)

3M
AGS
ALTECO
ATHENAS
BSB
CARBOGRAFITE
CONNECT
CORAX
CSEG
DELTA PLUS
DULLY
DVT
ELEVADO CINTOS
FACINTOS
GAS AND SAFETY
GULIN
HÉRCULES
HONEYWELL
KSTRONG
LEAL
LEDAN
MSA
MULT
NEO BETEL
PLASTCOR
POLIFITEMA
POLYMER
SAFE-TEC
SERVEQ
TASK
TOP CINTOS
TOTALSAFE
SÍNTESE
VITORIA MARTINS

Respiradores - Não PFF (26)

3M
ALLTEC
BUNZL
CARBOGRAFITE
CEPPO
CONNEX
DELTA PLUS
DRAGER
EPI-MASTER
ESAB
GAS AND SAFETY
G V S
IBR
HENGST
HONEYWELL
JOBE LUV
KPN
LIBUS
MOLDEX
MSA
NEO BETEL
PLASTCOR
POLO AR
PRO-TECH
SBPR
SHIELD

Óculos de Segurança (35)

AGS
3M
ANSELL
BSB
BT
BUNZ
CARBOGRAFITE
DELTA PLUS
DVT
EPI-MASTER
FERRAGENS NEGRÃO
G V S
HONEYWELL
ID SAFETY
IDEAL WORK
LEAL
KOCH
KPN
LEDAN
LIBUS
MCR
MEDIX
MSA
NEO BETEL
O. V. D.
O.M.G
PLASTCOR
POLI-FERR
POLYMER
PROTENGE
PROTEVISION
RESGATÉCNICA
UMP
VÊNUS
VCH

Protetores Auditivos (25)

3M
AGS
BSB
BT
CAMPER
CARBOGRAFITE
CORAX
DELTA PLUS
EPI-MASTER
FERRAGENS NEGRÃO
HONEYWELL
KOCH
LEDAN
LIBUS
MOLDEX
MSA
NEO BETEL
O. V. D.
PLASTCOR
PLASTIDUR
POLYMER
SAYRO
TECMATER
TELSATE
UMP

Máscaras de Solda/ Protetores Faciais (30)

3M
AGS
BSB
BT
BUNZL
CAMPER
CARBOGRAFITE
CORAX
DELTA PLUS
DVT
EPI-MASTER
ESAB
FERRAGENS NEGRÃO
GALZER
HONEYWELL
IDEAL WORK
LEAL
JGB
JOBE LUV
LEDAN
LIBUS
MSA
NEO BETEL
O. V. D.
PLASTCOR
PLASTIDUR
POLYMER
PROTENGE
UMP
VECTRA WORK

Protetores Respiratórios Descartáveis (27)

3M
ALLIANCE
ALLTEC
CAMPER
CARBOGRAFITE
DELTA PLUS
DRAGER
G V S
HENGST
HONEYWELL
INTRAB
JGB
KOCH
KSN
LEDAN
LIBUS
LUBEKA
M.F.Q
MEDIX
MOLDEX
MSA
NEO BETEL
PLASTCOR
PRO-TECH
SAYRO
SBPR
TAYCO

POR SEGMENTO (EPIs COM CAs VÁLIDOS)

Luvras - Riscos Químicos (28)
3M
AGS
ANSELL
BRASMO
BUNZL
CARBOGRAFITE
DELTA PLUS
DVT
EMBRAST
FERRAGENS NEGRAO
GOEDERT
HIMABRAS
KADESH
KEVENOLL
KPN
LATEX SÃO ROQUE
LDI SAFETY
LEAL
LUVAS JUNDTEX
MARLUVAS
MCR
MEDIX
MUCAMBO
O.V.D
PLASTCOR
PROTENGE
QUALIFEX
VCH

Luvras para Corte (5)
AGS
ANSELL
DVT
PROTSRAY
VELPER

Luvras - Riscos Elétricos (5)
ANSELL
HONEYWELL
LEAL
ORION
VELPER

Luvras - Térmicos Frio (9)
CONFORTO
LEAL
LINABRA
MAICOL
MARLUVAS
MCR
PROTSRAY
QUALIFEX
VCH

Luvras - Riscos Mecânicos (47)
3M
AGS
ANSELL
BUNZL
CALMAR
CARBOGRAFITE
CONFORTO
DELTA PLUS
DVT
EMBRAST
ESAB
FERRAGENS NEGRÃO
GOEDERT
GUARDIAN DX
HÉRCULES
HIMABRAS
HONEYWELL
ITURRI
JOBE LUV
JULI-ANA
KADESH
KOCH
KPN
LÁTEX SÃO ROQUE
LDI SAFETY
LEDAN
LINABRA
LUVAS JUNDTEX
MAICOL
MARLUVAS
MARTINS E SÁ
MCR
MEDIX
MUCAMBO
O.V.D
PLASTCOR
PROCIPA
PROTENGE
QUALIFEX
REPTEC
SAYRO
SP EQUIPAMENTOS
TASK
TECMATER
VCH
VECTRA WORK
WORK SAFETY

Luvras - Térmicos Calor (34)
AGS
BENETHERM
CARBOGRAFITE
CEPPO
COMMANDERS
CONFORTO
DVT
EMBRAST
ESAB
FERRAGENS NEGRÃO
HÉRCULES
HIMABRAS
JOBE LUV
JULI-ANA
KADESH
KOCH
KPN
LDI SAFETY
LEDAN
LUVAS JUNDTEX
MARTINS E SÁ
MCR
MEDIX
MUCAMBO
PLASTCOR
PROCIPA
PROTENGE
QUALIFEX
REPTEC
RIO VALLEY
SP EQUIPAMENTOS
VCH
VECTRA WORK
WORK SAFETY

Luvras Procedimento Não Cirúrgico (10)
ANSELL
DVT
EMBRAST
LÁTEX SAO ROQUE
GOEDERT
KEVENOLL
MEDIX
MUCAMBO
NEO BETEL
VCH

Outras Luvras e Mangotes (39)
AGS
ANSELL
BENETHERM
BRASCAMP
BT
CALMAR
CARBOGRAFITE
DUPONT
FERRAGENS NEGRAO
HERCULES
HONEYWELL
IDEAL WORK
JGB
JOBE LUV
JULI-ANA
KOCH
LDI SAFETY
LEAL
LINABRA
MAICOL
MARTINS E SA
MCR
MUCAMBO
O.V.D
ORION
PREVEMAX
PROCIPA
PROTENGE
PLASTCOR
PROTSRAY
QUALIFEX
REPTEC
RIO VALLEY
SAYRO
SP EQUIPAMENTOS
TREVO
VCH
VECTRA WORK
WORK SAFETY

Luvras para Procedimento Cirúrgico (10)
ANSELL
EMBRAST
GOEDERT
DVT
LÁTEX SAO ROQUE
NEO BETEL
KEVENOLL
MEDIX
MUCAMBO
VCH

POR SEGMENTO (EPIs COM CAS VÁLIDOS)

Vestimentas Térmico - Calor (43)

AMALFIS
ANSELL
BDS
BENETHERM
BRAFORTE
BT
CEPPO
COMMANDERS
DUPONT
EQPRO
FARDSEG
FORTLINE
G G
GUARDIAN DX
HÉRCULES
IDEAL WORK
ITURRI
JGB
JOBE LUV
KOCH
LEAL
LEDAN
MAFRO
MAICOL
MARTINS E SÁ
MARVIN
MASSEI
MR SAFETY
MULT
PERFORMANCE
PLASTCOR
PROCIPA
PROTENGE
PROVEST
QUALIFLEX
REPTEC
RIO VALLEY
SAYRO
SOS SUL
SUNPOLL
TECMATER
VECTRA WORK
VITORIA MARTINS
WORK SAFETY

Vestimentas Térmico - Frio (9)

COMMANDERS
G G
LINABRA
MAICOL
MASSEI
PANTANEIRO
PROTSpray
QUALIFLEX
VELPER

Vestimentas Químico - Agro Indústria (13)

ANSELL
AZR
BRASCAMP
DUPONT
GUARDIAN DX
LINABRA
MASSEI
PLASTCOR
PROTSpray
REPTEC
SAYRO
TECMATER
VITORIA MARTINS

Vestimentas Químico Industrial (31)

ANSELL
BDS
BENETHERM
BRASCAMP
BRASMO
BSB
BT
BUNZL
CARBOGRAFITE
DELTA PLUS
DRAGER
DUPONT
DVT
FARDSEG
FERRAGENS NEGRÃO
IDEAL WORK
JGB
MAICOL
MASSEI
PERSONAL
PLASTCOR
PREVEMAX
PROVEST
PROTENGE
PROTSpray
REPTEC
SAYRO
VCH
VESTLINE
VISIO
VITORIA MARTINS

Vestimentas Condutiva (4)

LEAL
FORTLINE
MASSEI
RITZ

Vestimentas Água (29)

AGS
ANSELL
BENETHERM
BRASCAMP
BT
BUNZL
CARBOGRAFITE
COMMANDERS
JGB
KOCH
LEAL
LEDAN
LINABRA
MAFRO
MAICOL
MASSEI
PANTANEIRO
PERSONAL
PLASTCOR
PREVEMAX
PROTENGE
PROTSpray
QUALIFLEX
REPTEC
RIO VALLEY
SAYRO
TREVO
VECTRA WORK
VITORIA MARTINS

Vestimentas - Outras (41)

AGS
ANSELL
BDS
BENETHERM
BRASCAMP
BRASMO
BT
CARBOGRAFITE
COMMANDERS
DVT
FARDSEG
HÉRCULES
JGB
JOBE LUV
KOCH
LDI SAFETY
LEDAN
LINABRA
MAICOL
MARTINS E SÁ
MASSEI
NEO BETEL
PANTANEIRO
PLASTCOR
POLYMER
PREVEMAX
PROCIPA
PROTENGE
PROTSpray
QUALIFLEX
REPTEC
RIO VALLEY
SAYRO
SP EQUIPAMENTOS
TECMATER
TREVO
SOS SUL
VIPOSA
VITORIA MARTINS
VELPER
WORK SAFETY

Vestimentas - Risco Mecânico (26)

3M
BENETHERM
BRAFORTE
BT
COMMANDERS
DVT
HÉRCULES
IDEAL WORK
JGB
JOBE LUV
KOCH
MARTINS E SÁ
MASSEI
PLASTCOR
PROCIPA
PROTENGE
PROVEST
REPTEC
RIO VALLEY
SAYRO
SP EQUIPAMENTOS
SUNPOLL
TECMATER
VCH
VECTRA WORK
WORK SAFETY

EPC / Outros

Sinalização (10)

3M
AGMOV
AGS
DELTA PLUS
FORTLINE
GAS AND SAFETY
PLASTCOR
SAFE LIFE
TAGOUT
TUBOART

Chuveiros e Lava Olhos (2)

IBR
HAWES AVILIS

Detetores de Gases (3)

IBR
DRAGER
MSA

Feiras (2)

FIERA MILANO
PROTEÇÃO

Matéria Prima (7)

BENETHERM
CEDRO
DU PONT
EMATEX
SAFE LIFE
SANTISTA
WESTEX

Distribuidores/ Revendedores (13)

BT
BUNZL
DVT
EPI-MASTER
EQPRO
FERRAGENS NEGRÃO
GOEDERT
LEAL
O.V.D.
SAFE-TEC
SP EQUIPAMENTOS
TREVO
VCH

Prestadores Serviços (3)

ESSENCIA
INDEXMED
TAGOUT

Revistas (4)

BRASIL EDIÇÕES
CIPA & INCÊNDIO
EMERGÊNCIA
PROTEÇÃO

Escadas (2)

RITZ
SÍNTESE

Cadeiras (2)

CADEIRAS LINCE

Calçado Profissional antiderrapante



BB82 CA 49.282



Solado Antiderrapante SRC

Calçado profissional com solado antiderrapante adequado para uso em hospitais, restaurantes, cozinhas industriais, padarias, hotéis, supermercados, serviços de limpeza e outros locais com pisos escorregadios.



Soft Works

PROFESSIONAL SHOES



(16) 3703-3240



vendas1@softworksepi.com.br

www.SOFTWORKSEPI.com.br

Acompanhe nossas redes sociais - @softworksepi



Associado

ANIMASEG



Indústria 100% brasileira





Rua Avanhandava, 126, 2º andar
01306-901 – Centro
São Paulo-SP
Tel./Fax: (11) 5058-5556
www.animaseg.com.br
animaseg@animaseg.com.br